

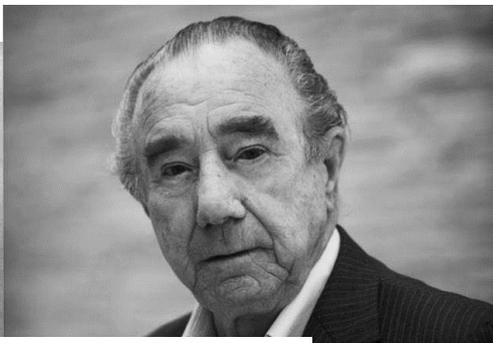


**ethecon** Fundação Ética & Economia  
Fundación Ética & Economía Foundation Ethics & Economy

**ethecon** Dossiêr

Versão **português** Inglês Espanhol Francês

**Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
a Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Ba-  
tista (principais acionistas) e José Batista Sobrinho  
(CEO) / maior grupo mundial de carnes JBS SA (Brasil)**



José Batista Sobrinho/CEO



Joesley Mendonça Batista/principais acionista



Wesley Mendonça Batista/principais acionista



## Para a foto da capa

A foto no título mostra de cima para baixo: José Batista Sobrinho (Fundador, Vice-Presidente e Presidente Interino do Conselho), Joesley Mendonça Batista (Acionista majoritário e ex-presidente do Conselho) e Wesley Mendonça Batista (Acionista majoritário e ex-presidente do Conselho).

## Sobre este dossiê

Este dossier foi publicado pela primeira vez por ocasião da apresentação do Prêmio Internacional ethecon Dead Planet Award 2019 pela Fundação ethecon Ethics & Economics aos vencedores dos prêmios acima mencionados, após o anúncio da nomeação em 21 de Setembro de 2019.

Após a apresentação do Prêmio Internacional ethecon Dead Planet 2019 em 23 de novembro de 2019 em Berlim, o dossiê foi ampliado desde a primeira edição para incluir a afronta de Christian Russau.

Afiliações

Associação Federal das Fundações  
Alemãs



Rede de Fundações Canetas de Conversão

**wandel**  
stiften

Federação Mundial para  
economia política (wape)



”

Com um lucro correspondente, o capital torna-se ousado.  
Dez por cento seguro, e você pode usá-lo em qualquer lugar;  
20 por cento, torna-se ousado;  
50 por cento, positivamente imprudente;  
por 100 por cento, ele pisa todos  
leis humanas debaixo do seu pé;  
300 por cento, e não há crime,  
que não arriscaria, mesmo com o risco da força.

“

Thomas J. Dunning  
Economista e líder sindical (1799 - 1873)  
na revista Quarterly Reviewer  
London 1860

## Nota

A inclusão de mulheres em nomes pessoais masculinos ainda é a regra na língua alemã falada e escrita. É No entanto, está provado que as mulheres têm muito menos probabilidades de se envolverem em tais formulações e de se sentirem menos abordadas do que realmente são.

Isto não é um problema formal, é bastante sexista e tem um efeito desvantajoso sobre as mulheres em todos os aspectos. Linguisticamente, as mulheres desaparecem atrás dos homens ou são roubadas de sua existência e na vida real isso leva ao desenvolvimento incorreto da personalidade, bem como ao adiamento, degradação e efeitos adversos em todas as áreas da vida. Isto leva a piores oportunidades de educação, formação e a salários mais baixos para trabalho igual.

Ainda mais raramente, são consideradas pessoas que não sentem que pertencem a nenhum dos papéis. Entre o sexo feminino e o masculino existe uma variedade de identidades na vida real. Estes são ignorados linguisticamente.

Neste contexto, a ethecon decidiu usar o asterisco interno na linguagem escrita para formulações relacionadas ao gênero, a fim de se referir a todas as identidades de gênero (exemplo: autores do sexo feminino).

A linguagem não só descreve fenômenos sociais, mas também pode influenciá-los, reforçá-los, justificá-los, questioná-los. Portanto, a demanda por uma linguagem equitativa de gênero não é um formalismo, mas um meio de aumentar a conscientização da demanda por igualdade de gênero.



**ethecon** Stiftung Ethik & Ökonomie

Fundación Ética & Economía Foundation Ethics & Economy

ethecon defende a justiça social, a paz e a proteção ambiental.

O ethecon trabalha internacionalmente e baseia-se numa cooperação de igualdade e solidariedade. O ethecon é politicamente, confessionalmente e financeiramente independente.

O ethecon é uma fundação sem fins lucrativos e funciona em grande parte numa base voluntária.

ethecon vê a chave para resolver os problemas ecológicos e sociais na mudança do princípio do lucro para a solidariedade, igualdade e amizade internacional entre as nações.

São bem-vindos doações e apoios.

Endereço

Möckernkiez 22

10963 Berlin

Alemanha

Fon +49 (0)152 - 54 08 36 90

eMail [info@ethecon.org](mailto:info@ethecon.org)

Internet [www.ethecon.org](http://www.ethecon.org)

facebook ethecon

youtube etheconstiftung

Twitter etheconstiftung

Axel Köhler-Schnura

(conselho/doador fundador)

Schweidnitzer Str. 41

40231 Düsseldorf

Alemanha

Fon +49 (0)211 - 26 11 210

Fax +49 (0)211 - 26 11 220

eMail [aks@ethecon.org](mailto:aks@ethecon.org)

Sede da fundação

Berlim/Alemanha

Registado em

Administração do Senado

para a Justiça da Cidade de Berlim

Certificado Nr. 3416/701 - II.2

Conta de doação

EthikBank/Deutschland

BIC GENO DEF1 ETK

IBAN DE58 8309 4495 0003 0455 36

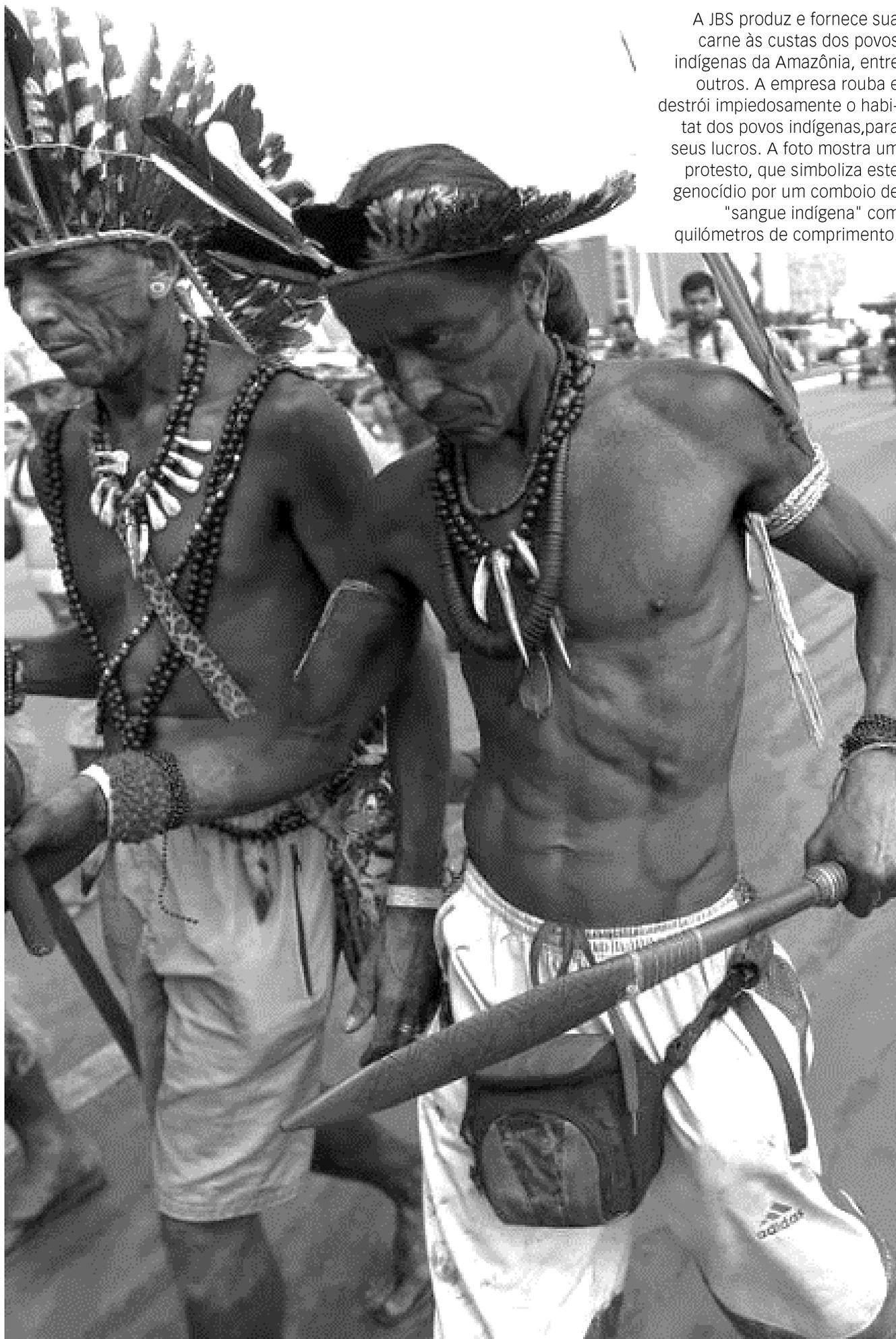
Primeira edição Outubro de 2019

Edição estendida Fevereiro 2020



Impresso em papel 100% reciclado

A JBS produz e fornece sua carne às custas dos povos indígenas da Amazônia, entre outros. A empresa rouba e destrói impiedosamente o habitat dos povos indígenas, para seus lucros. A foto mostra um protesto, que simboliza este genocídio por um comboio de "sangue indígena" com quilômetros de comprimento.





Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## Conteúdo

Lema do artista ZERO Otto Piene para a vida chamado Projeto Internacional ethecon Planeta Azul.....	3
Antes de mais nada. O Projeto Internacional ethecon Planeta Azul e os dois prêmios internacionais ethecon (do doador fundador Axel Köhler-Schnura).....	4
Extracto da justificação da fundação ethecon para o abuso os principais acionistas e gerentes da JBS com o Prêmio Internacional ethecon Dead Planet 2019.....	6
Contexto para difamar os acionistas majoritários e Gerente da JBS com a International Prêmio Planeta Morto 2019.....	8
Informações de contato JBS SA .....	22
Weblinks selecionados para JBS SA .....	23
Organizações selecionadas, que trabalham para a JBS SA .....	24
Justificação para difamar os acionistas majoritários e Gerente da JBS com a International Prêmio Planeta Morto 2019.....	28
Carta aberta ao conselho de administração e ao fundador da empresa José Batista Sobrinho e os principais acionistas Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Batista do maior grupo de carne do mundo JBS SA (Brasil).....	33

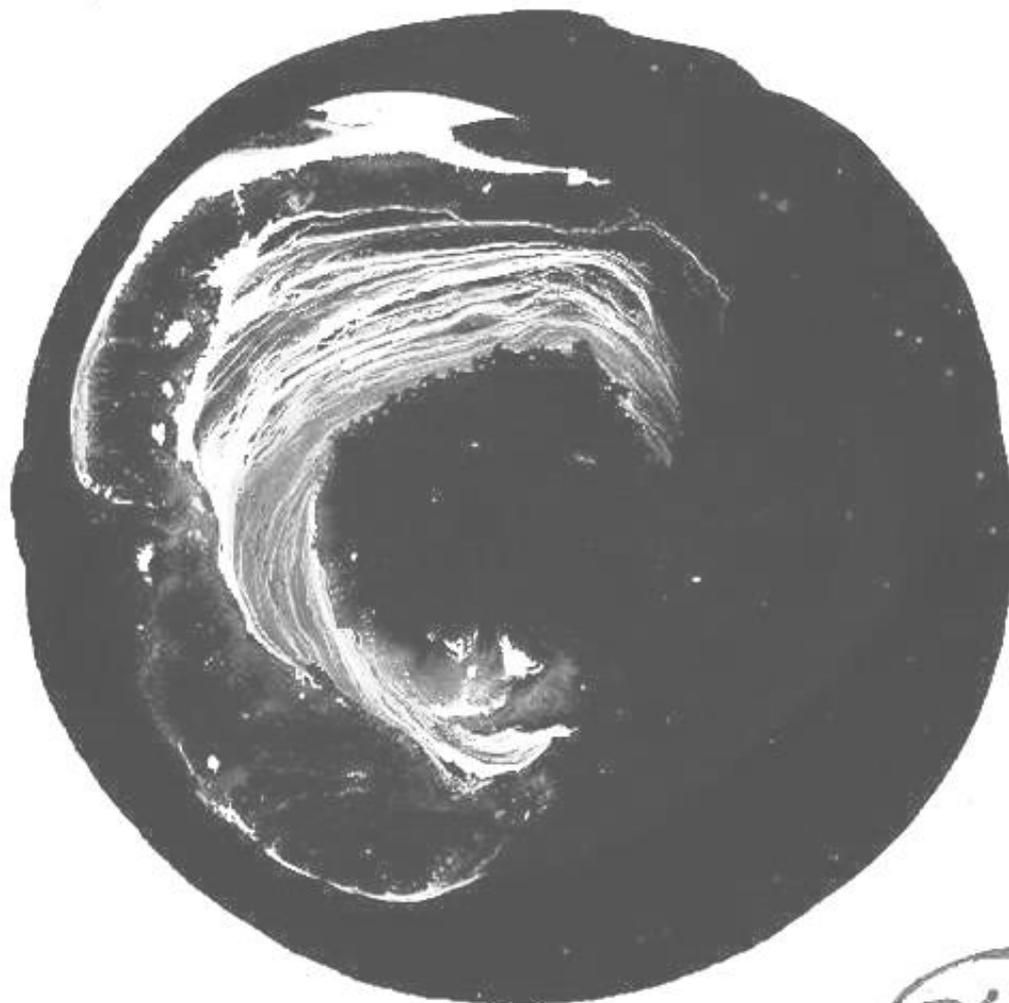
Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

Discurso difamatório de Christian Russau	
Organização geral de acionistas críticos .....	39
Contribuição de Shefali Sharma	
Instituto Agricultor e Política Comercial (London) .....	47
Contribuição de	
Cooperação Brasil (Brasil/Alemanha) .....	49
Contribuição de Jörg Kronauer	
German Foreign Policy (London) .....	53
Rascunho	
para uma carta sobre "Direitos humanos e riscos industriais	
(Tribunal Internacional Permanente dos Povos/PPT) .....	57
Hall da Fama / Hall da Vergonha	
Os premios internacionais da ethecon .....	72
Aja agora!	
Sobre a fundação ethecon .....	75

### **Para ilustração do lado oposto**

A ilustração mostra o "Planeta Azul" do artista ZERO Otto Piene, que morreu em 2014. Este quadro assim como o lema da série de arte "Planeta Azul" de Piene formam a base da cooperação entre o artista mundialmente famoso e a fundação ethecon, que começou em 2005 como parte do Projeto Internacional ethecon Planeta Azul. Desde 2006, este projeto, ainda hoje ativo, inclui a entrega anual de dois prêmios internacionais com base e sob o lema deste trabalho de Piene: o Prêmio Planeta Azul, que vai para pessoas que estão extraordinariamente empenhadas em preservar e salvar o planeta azul, e o Prêmio Planeta Morto (até 2018: Prêmio Planeta Negro), que enfeita pessoas que são extraordinariamente responsáveis pela ruína e destruição do planeta azul num planeta negro. Otto Piene repintou o motivo todos os anos como uma peça única para os troféus premiados que criou de 2006 a 2009 para o International ethecon Blue Planet Award.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)



Piense

¡El planeta azul debe mantenerse verde!  
Keep the Blue Planet green!

Der Blaue Planet soll grün bleiben!

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

**Antes de mais nada.**

**O Projeto Internacional ethecon Planeta Azul  
e os dois prêmios internacionais ethecon  
(do doador fundador Axel Köhler-Schnura )**

Os dois prêmios internacionais do ethecon - Blue Planet Award e Dead Planet Award (até 2018: Black Planet Award) foram concedidos pela ethecon - Foundation Ethics & Economy desde 2006. Hoje, eles são provavelmente um dos prêmios mais conhecidos pelas críticas à globalização em todo o mundo.

O que é que se passa com estes premios? Qual é a finalidade destes dois prêmios ethecon?

Meus cofundadores, os membros mantenedores da fundação ethecon, os doadores e, naturalmente, eu mesmo, juntamente com a Sra. Gudrun Rehmman, a doadora fundadora, estamos comprometidos com a ethecon porque não queremos ficar parados enquanto princípios fundamentais de ética são pisoteados, apenas para tornar os ricos e poderosos deste mundo ainda mais ricos e mais poderosos. Aos incalculáveis danos da humanidade e da ecologia e com o perigo da completa ruína social e ecológica da humanidade.

Vemos o declínio social e ecológico do nosso planeta azul como sendo baseado no princípio do lucro e a destruição de princípios éticos básicos pela economia que anda de mãos dadas com esta lei econômica desastrosa. Estamos comprometidos com o prender de princípios éticos na economia e na sociedade, com a mudança de um sistema de lucro para um sistema de solidariedade. Salvar o planeta só será possível com a derrubada do princípio do lucro.

Já em 2004, ano em que a fundação foi fundada, nasceu a ideia de promover esforços para preservar e salvar princípios éticos fundamentais através da atribuição de um prêmio de fundação. Houve e ainda há muitos prêmios que honram conquistas em várias áreas da sociedade, mas muito poucos prêmios que honram a resistência ao abuso e à ruína da ética e da moral que resultam em destruição ambiental, guerra e exploração.

Nossa idéia se reuniu com o ciclo de obras "Planeta Azul/Planeta Azul" do artista Otto Piene (nascido em 1928/mortem 2014). Piene pertence aos grandes artistas do século XX, fundou a arte épica ZERO junto com Mack e Uecker e é responsável pela SkyArt. Com o referido ciclo de obras Piene exigiu: "Mantenha o Planeta Azul verde! O credo de Piene era tão simples quanto espantoso: "Sim, eu sonho com um mundo melhor". Devo sonhar com um pior?"

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)



Juntos, Piene e ethecon lançaram em 2005 o Projeto Internacional ethecon Planeta Azul com a idéia de um prêmio internacional no seu centro. Entretanto, o principiante processo de discussão sobre esse prêmio mostrou rapidamente que não basta honrar os atos na luta pela ética e pela moral, mas que é igualmente importante denunciar os erros cometidos contra a ética e a moral. Nasceu a ideia de dois prêmios ethecon ligados entre si: O prêmio ethecon Positive Award Blue Planet e o prêmio ethecon Negative Award Dead Planet Award.

Ambos os prêmios “ethecon” formam uma unidade, são duas faces da mesma moeda. Juntos, os dois prêmios refletem o estado dos princípios éticos que moldam o nosso mundo. Ao mesmo tempo, eles ilustram a visão da ética e da moral que permitirá um mundo sem exploração e opressão. Os dois prêmios ethecon premiam a impiedade, ganância, guerra e destruição ambiental. E eles seguem os ideais de solidariedade, paz, proteção ambiental e justiça. Eles pedem resistência, mudança e compromisso no espírito desses ideais; eles defendem um futuro que vale a pena viver para isso, nosso mundo.

Enquanto um prêmio, o “Internacional ethecon Planeta Azul”, honra o compromisso com a preservação ou resgate do planeta azul e chama a atenção para as urgentes possibilidades de ação e oportunidades, o outro, o “Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto”, denuncia a profanação da nossa Terra ou o perigo de um planeta morto e inabitável e estigmatiza a indiferença e a ignorância.

Juntos, os dois prêmios internacionais ethecon mostram que a Esperança ainda existe. A força está dentro de nós, em todos e cada um de nós.

Em princípio, os dois prêmios internacionais ethecon são concedidos apenas a indivíduos e não a instituições. Isto é, para não opor-se ao anonimato gradual e direcionado das decisões. Especialmente no caso de desenvolvimentos negativos, os responsáveis se escondem atrás das fachadas das instituições e apontam para o que foi referenciado nos constrangimentos de suas decisões. Contudo, tanto nos aspectos positivos como nos negativos, permanece sempre o mesmo: são sempre as pessoas que tomam as decisões e assumem a responsabilidade.

Em 2006, os dois prêmios internacionais da ethecon foram concedidos pela primeira vez. Desde então, os prêmios têm sido geralmente entregues anualmente. Com uma chamada distribuída internacionalmente para cerca de 10 mil destinatários\* no início de cada ano, os prêmios ethecon são atribuídos a

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## Extrato

### **da justificação da fundação ethecon para o abuso os principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)**

Os principais responsáveis pelas decisões e ações do maior grupo mundial de carnes JBS SA (Brasil) são os gerentes e principais acionistas\*, sobretudo José Batista Sobrinho (diretor executivo, vice-presidente e fundador da empresa) e seus filhos Wesley Mendonça Batista (acionista majoritário) e Joesley Mendonça Batista (acionista majoritário). Eles são donos da empresa em partes substanciais. Eles administram a empresa de forma decisiva. Eles são responsáveis pela ruína da saúde humana e pela destruição em grande escala do meio ambiente, e até mesmo pela morte de muitas pessoas. Eles não são apenas uma ameaça à paz e aos direitos humanos, mas também à democracia, à ecologia e à humanidade como um todo. Eles agem em benefício do poder pessoal e do enriquecimento privado. Para isso eles pisam na moral e na ética e aceitam a queda da Terra como um planeta morto e inabitável.

ethecon considera as ações dos executivos José Batista Sobrinho (diretor executivo, vice-presidente e fundador da empresa), Wesley Mendonça Batista (acionista majoritário) e Joesley Mendonça Batista (acionista majoritário também) da empresa de carnes JBS SA (Brasil) como uma contribuição chocante para a ruína e destruição do nosso planeta azul. Por este terrível desrespeito e violação da ética humana, a ethecon Foundation Ethics & Economy injuriou os já mencionados responsáveis da JBS SA com o International ethecon Dead Planet Award 2019.

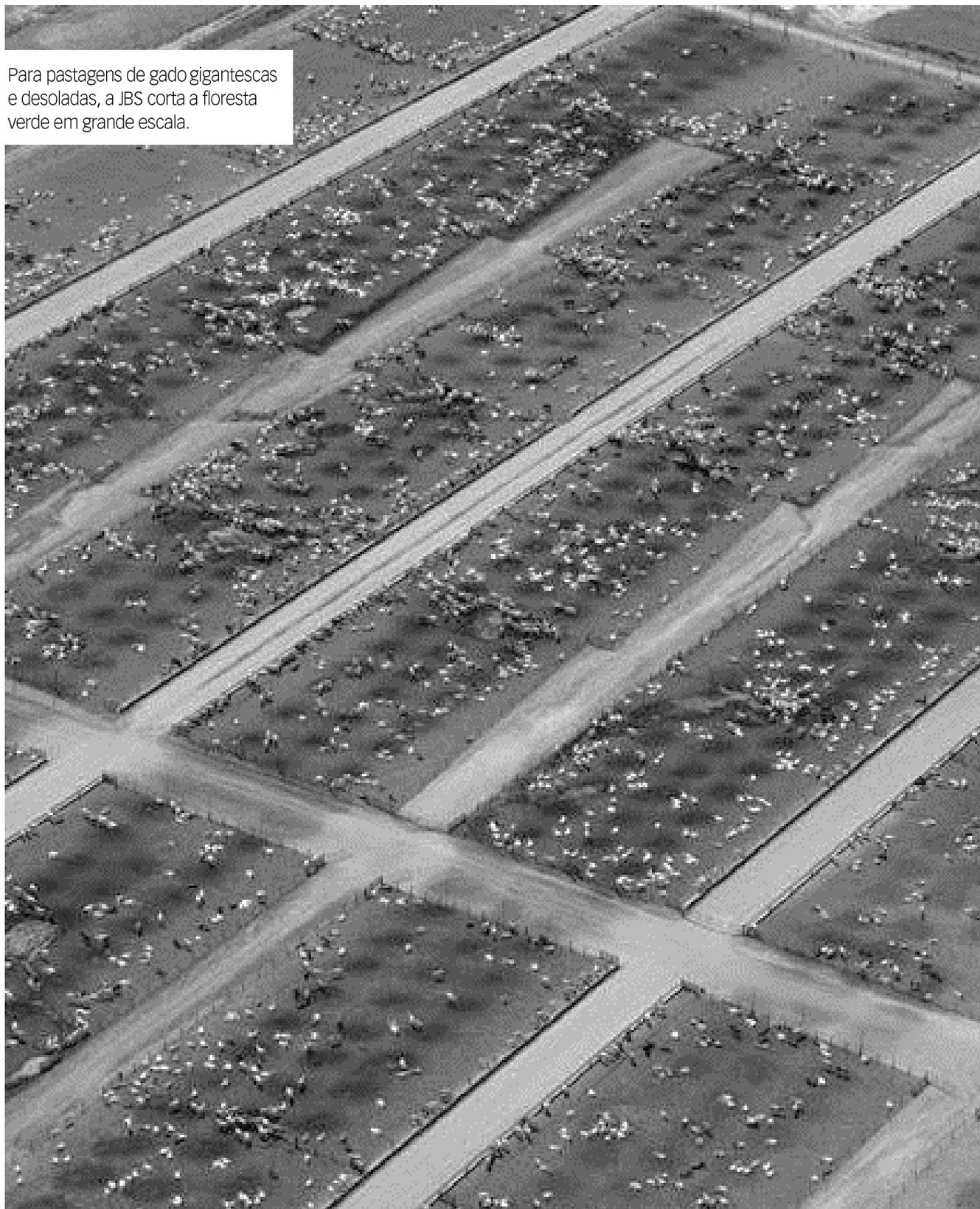
Berlin, Dia Internacional da Paz, 21 de Setembro de 2019<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> A Fundação ethecon escolhe cuidadosamente o dia 21 de setembro para anunciar os vencedores\* dos dois prêmios internacionais anuais do ethecon: 21 de Setembro é o Dia Internacional da Paz.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

Para pastagens de gado gigantescas  
e desoladas, a JBS corta a floresta  
verde em grande escala.



Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## Contexto

### **por motivo da difamação do gestor diretor, Vice- Presidente e fundador da Firma, José Batista Sobrinho assim como os principais acionistas controladores Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Batista do maior Grupo de Empresas de Carne JBS SA (Brasil) com a Internacional ethecon o Prêmio Planeta Morto**

A José Batista Sobrinho Sociedade Anônima (com Abreviação JBS) é um grupo de empresa de produtos alimentares, estabelecida em São Paulo (Brasil) e em Dallas (USA). É o maior processador de carne da América Latina e o maior exportador de carne bovina do mundo.

O grupo JBS está cotado na Bolsa Bovespa em São Paulo. JBS vende anualmente bifes, coxa de galinha, costeleta de porco para mais de 50 bilhões de dólares. Para isso, os 235 mil empregados retalham diariamente mais de 50 mil gados<sup>2</sup> e estes são exportados para mais de 150 países.

Na sua própria marca contam também com as Motoratta, Swift, Friboi, Seara e Anglo.

Ao grupo J&F Investimentos, o qual unido ao fundador do grupo da família Batista, pertence um Banco, uma companhia de eletricidade, transformadores de produtos lácteos, produtor de materiais de limpeza e produtor de produtos com base de celulose.

Assim os Batistas produzimos seus produtos de carne, também ração animal, couro, produtos lácteos, produtos de higiene, resina sintética, recipientes de alumínio, glicerina, negociam com soja, óleo de palma (azeite-de-dendê), gordura e imóveis.

Com uma renda anual mais de 51,1 bilhões de dólares, JBS está no 199º lugar do grupo empresarial mais rentável do mundo. Na lista dos grandes grupos de empresas de produtores de carnes, seguem os pequenos grupos empresariais americanos, as Firmas TYSON e CARGILL.<sup>3</sup>

No ano de 1953, nesta época com 20 anos de idade, José Batista Sobrinho, iniciou, na cidade de Anápolis no estado de Goiás, seu primeiro matadouro com apenas cinco bois abatidos e retalhados. Inicialmente a firma teve uma modesta capacidade de processamento de carne.

---

<sup>2</sup> Algumas informações falam de 90.000 bovinos por dia.

<sup>3</sup> Tyson Foods e Cargill são da mesma forma empresas familiares em posse da terceira geração. Apresidente e CEO John Tyson do Tyson Foods é neto do fundador da empresa e um dos mais importantes simpatizantes dos direitos religiosos dos Estados Unidos. Cargill está posicionada como uma com faturamento de 107 bilhão de dólares e consideravelmente mais ampla no setor de produtos alimentícios e predomina especialmente em comércio de grãos. Os três frigoríficos estão ligados e estreitamente organizados e incorporados verticalmente e horizontalmente. Todos eles analisam e produzem biodiesel, assim uma utilização da indústria alimentícia como fornecedores de energia. Ver.: <https://www.iatp.org/blog/leaders-global-meat-complex/>

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Em 1957 ele obteve um contrato para fornecer carne bovina para os trabalhadores nos canteiros de construção da nova Capital Federal Brasília. Com isto, o número de matadouros tornou-se enorme.

Durante os anos de chumbo do fascista regime militar no Brasil, de 1964 até 1979 José Batista Sobrinho adquiriu outro matadouro. E assim aumentou o número de abates de bovinos, 500 gados diariamente.

No ano de 1970 Batista Sobrinho começou com a comercialização de produtos congelados. Para isso, ele fundou a FRIBOI LTD, a qual hoje em dia a mais difundida filial de produtos congelados na América Latina.

Nos anos de 1980, José Batista Júnior, o filho mais velho de José Batista Sobrinho, assumiu como novo Presidente e Diretor Executivo (CEO) os negócios da designada empresafamiliar JBS. José Batista Junior desenvolveu-se juntamente com a expansão de transação dos negócios dos matadouros, na produção de produtos de higiene e cosméticos. Uma grande parte é um aproveitamento de resíduos provenientes dos matadouros.

Em 1997 a empresa recebeu dos cofres públicos, uma subvenção financeira, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Com este financiamento público, houve uma expansão e adquiriram outros matadouros nos Estados de Mato Grosso e São Paulo. A marca FRIBOI começou com a exportação de seus produtos no exterior. No final do Segundo milênio a JBS ascendeu-se e tornou-se líder por excelência do oligopólio no mercado agrário brasileiro.

A ascensão da empresa familiar brasileira aos parceiros mundiais iniciou, todavia, no ano de 2005; quando Batista Junior demitiu-se do cargo e transferiu a direção para os seus irmãos mais jovens, Wesley e Joesley Mendonça Batista.

Estes concentraram todo o negócio na nova empresa JBS LTDA. O capital financeiro da Sociedade Anônima ficou sendo exclusivamente mantido pela família.

Em particular, o que abandonou os estudos, Joesley Batista demonstra-se como um Presidente e Diretor Executivo Geral e principalmente uma capacidade de negociação sobretudo uma energia criminoso de corrupção política; isto é propinas.

Com a nova gestão o grupo de empresa tornou-se o maior processador de carne do mundo. O crescimento do grupo de empresas no exterior foi para o setor incomparável, fez com que hoje, todavia, aproximadamente 80% de seu faturamento vem de países estrangeiros.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Esta expansão espetacular começou em 2007 e com isso a empresa JBS foi a primeira empresa brasileira de abatedouro de animais, que deixou suas ações, títulos, negociar na Bolsa de Valores, a S.A. denominada Sociedade Anônima.

O expandido grupo de empresa JBS recebeu apoio financeiro de 4 bilhões de dolares, o qual foi financiado por instituições bancárias, principalmente pelos Bancos Estatais e Fundos de Pensões.

O Banco Mundial incentivou a JBS através da concessão de empréstimos vantajosos. Este engajamento do país brasileiro e do capital internacional da empresa multinacional de abatedouro, resultou um relacionamento pessoal dos Batistas (presumivelmente) com o socio-democrata Presidente Luis Inácio Lula da Silva e Dilma Russeff, como também para liberalismo economico, o golpista Michel Temer e o atual fascista Presidente Jair Messias Bolsonaro. Independentemente de sua orientação politica todos eles receberam subornos da JBS.

Entre 2007 e 2015 a JBS uniu-se com o concorrente grupo empresarial Bertin para a qual a família Bertin obteve uma reduzida participação, desta forma passando ser o grupo minoritário desta união, isto é desta empresa concentrada.

Mais além, a JBS adquiriu a maioria das marcas SWIFT, SMITHFIELD, PILGRIMS PRIDE nos USA e a TASMAN na Austrália, assim como a INALCA SPA na Itália. Com isso houve uma denominação do grupo empresarial para JBS SWIFT GROUP, o qual lidera atualmente o mercado mundial de carne.

Na Rússia, a JBS tornou-se o maior fornecedor para o McDonalds.

Em 2010 os bens da família JBS aumentaram sobre os rendimentos com a criação da ELDO-RADO BRASIL CELULOSE SA também papel e celulose.

Através do envolvimento com o Fundo de Pensão a esta empresa, Joesley e Wesley Batista foram, pela primeira vez em 2016, investigados pelo Ministério Público; no âmbito de uma investigação denominada " Operação Greenfield" e eles foram dispensados dos seus cargos por seis dias e depois de pagar uma multa bastante reduzida, eles puderam continuar os seus negócios.

Em 2017 os irmãos Wesley e Joesley Batista foram detidos por tempo indeterminado; isto é caráter preventivo, por envolvimento de negócios ilegais nas transações de ações. Nestes negócios tiveram envolvidos mais de dois mil políticos brasileiros, entre eles o ex- Presidente Michel Temer e o Ministro da Agricultura Blairo Maggi e 167 deputados . O grupo empresarial proporcionou aos políticos 137 Milhões de Euros. Joesley pagou um aval no valor de 65 Milhões de Euros e com agravantes denúncias contra o Presidente Temer. Durante a Investigação Greenfield, que investigava as próprias, o fundador e conselheiro administrativo da empresa, José

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Batista Sobrinho assumiu novamente a funcionalidade do CEO. Joesley fugiu imediato após o pagamento da multa, temporamente, para os US. A JBS fez um pagamento no valor convertido de 3,2 bilhões dolares. Esta é a maior soma de indenização, que uma empresa já pagou por corrupção, isto corresponde apenas 5,6% das vendas anuais. Ao contrário de outros orligarcas como Marcelo Odebrecht, André Esteves e Eike Batista, que foram processados no início do ano de 2017 por escandalosos subornos, Joesley e Wesley Batista não cumpriram nenhum processo penal por corrupção.

Todavia esta maré de sorte terminou em setembro de 2017, depois das novas investigações do Ministério Público contra Insider- Trading. Após a publicação oficial da conversa gravada de Michel Temer com Joesley Batista, a cotação na Bolsa de Valores desceu drasticamente, até doze por cento a taxa. Consequentemente, a moeda brasileira Real, perdeu rapidamente o seu valor. Com isto, JBS calculou evidentemente que o grupo empresarial investiria pouco antes da divulgação de uma soma incontável de um bilhão de dólares sobre a taxa de câmbio do Real. O grupo J&F Investimentos venderam imediatamente suas JBS- Ações antes da desvalorização. Estas duas transações, sozinhas, contribuíram que os Batistas ganhassem mais de 300 milhões de dólares. Em fevereiro de 2018 Wesseley foi absolvido depois de curto prazo; em março do mesmo ano Joesley foi posto em liberdade. Afim de evitar uma nova fuga aos USA, os seu passaporte foi apreendido. Até nos dias atuais este escandalo de corrupção não chegou ao fim. O controle da gestão dos Batistas sobre os grandes frigoríficos mundiais é ainda polêmico, contando que a eles as penas de prisão ameaçem.

No final do ano 2018, o Supremo Tribunal do Brasil reabriu um processo de inquerito contra o novo designado Presidente Bolsonaro e dos membros do seu posteriormente gabinete. Onyx Lorenzoni, 2019, chefe pessoal de Bolsonaro, assim como a atual Ministra da Agricultura Tereza Cristina receberam da JBS uma quantia calculada de 33 mil Euros como contribuição ilegal na campanha de eleição. Bolsonaro recebeu na sua conta particular esta soma em dobro. De acordo com as declarações da testemunha do Processo por Corrupção de Josley Batista em 2017, Lorenzoni; o qual antes era um Deputado Federal, teria recebido 52 mil dólares

Foi intrduzido contra Paulo Guedes, Ministro da Economia do Gabinete de Bolsonaro, um procedimento de investigação. Este como um ex-banqueiro, entre 2009 e 2014, beneficiou inúmeros grupos empresariais no envolvimento dos Fundos Estatais de Pensões. Entre estes grupos beneficiados estava, naturalmente a empresa JBS.

No Brasil, o financiamento da "Bancada Ruralista" através do grupo Agrícola é um segredo aberto.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019 aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

A misturada Frente Legislativa / Parlamentar da Agroindústrias é composta por 200 Pessoas físicas, mais da metade são representantes no Parlamento Brasileiro; isto foi formado durante o ano 2014<sup>4</sup>. Além disso, um grande número de Deputados Federais, no Congresso, são beneficiados com doações sigilosas da JBS.

Em fevereiro de 2019 foi publicado um livro com o título “Traidores da Pátria”, o qual descreve resumidamente em suas 87 páginas o escândalos de corrupção dos irmãos Batistas. Este livro foi enviado aos deputados selecionados. Este foi promovido por uma empresa parceira com os Batistas e em domínio da concorrente Eldorado Celulose.<sup>5</sup>

Em março de 2017 outro problema foi lançado sobre a terra, o grupo empresarial foi envolvido com a venda de carne vencida, estragada; vendida com novos rótulos como fosse carne fresca. Até mesmo cabeça de porco foi utilizada na fabricação de linguiças. Para encobrir o estrago e o mau cheiro da carne estragada, podre, eles faziam um tipo de “maquiagem” nesta carne. Para que esta tivesse um visual de carne fresca. Neste processo de “maquiar” eram misturadas substâncias cancerígenas.

Por medidas de segurança a EU (União Européia) cancelou provisoriamente a importação de carne do Brasil. Por causa do recuo de sua exportação a JBS fechou temporariamente os seus frigoríficos e demitiu os seus 33 controladores de alimentos. Durante a Operação Carne Fraca, realizada pela Polícia Federal foram detidos, temporariamente, num total de 38 gerentes e controladores de alimentos.

Somente quatro meses mais tarde, em julho de 2017, ficou sendo conhecido que mais de 200 controladores tinham um pagamento mensal mais de 6.000 dólares e que este “pagamento” era uma forma de suborno. A empresa JBS admitiu o pagamento e posicionou-o como gratificação de horas extras. Eumar Novacki, na época Secretário de Estado no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, legalizou o suborno, no qual ele permitiu que a supervisão seria desde então estatal, deixando ser subsidiado do Instituto da JBS. A industrialização e a massiva

---

<sup>4</sup> A Bancada Ruralista” e os seus ante- indígenas, as mídias simpáticas e apoiadoras e também as empresas como CARGILL ou MONSANTO têm apoio da JBS.

<sup>5</sup> O contexto do debate de 2017 o acordo da venda de ELDORADO BRASIL CELLULOSE da posse dos Batistas para a companhia holandesa PAPER EXCELLENCE GROUP do indonésio Mogul-Erben Jackson Widjaja. Nesta época, os Batistas necessitavam urgentemente de dinheiro para pagamento de multa. O negócio, seria num volume de 4 bilhões de dólares, em setembro de 2018 os Batistas fizeram o cancelamento deste negócio, assim a PAPER EXCELLENCE pagou 49,4% a ELDORADO na compra. Assim o grupo empresarial Widjajas deveria ficar tendo uma participação minoritária e o negócio brasileiro Celulose ficaria sob controle dos Batistas. O Presidente do Conselho de Administração, Agnaldo Ramos Filho, 25 anos, sobrinho do irmão de Batista e Conselheiro Fiscal na JBS. O grupo PAPER EXCELLENCE não pode impor suas exigências num procedimento de arbitragem, isto serviu de matéria para o livro do autor Paulo Tadeu: “Traidores da Pátria- As Maracutaias dos Irmãos Batistas na JBS”.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

reprodução de animais para a finalidade de serem abatidos em matadouro resulta a estes animais um grande sofrimento e muitos grupos de defesa dos direitos dos animais protestam, mundialmente, contra esta forma de tratar os animais.

O ganho destinado, em principio, na reprodução, criação e abate de animais violam contra as considerações do bem-estar dos animais, assim como contra o método de produção de alimentos de origem animal. O nível de Stress dos animais é consideravelmente muito grande, constantemente acontecem casos de doenças, pestes. Como prevenção de tais pestes, os animais são alimentados com ração que contém antibióticos e os quais fazem com que o ser humano fique resistente a antibióticos e isto representa um risco para a saúde humana e o ambiente. Contribuem para o surto de gripe (influenza) até à perturbação dos sistemas endócrinos e a contaminação das águas de superfície e subterrânea nas regiões onde existem criação de animais para abate. As condições de trabalhos nos frigoríficos é muito perigosa para a saúde mental e corporal dos seus trabalhadores. A monotonia do funcionamento da empresa na linha de produção no serviço procedente do abate e corte causam síndrome do túnel do carpo, reumatismo ou velhice precoce. O constante manejo com facas, serras e instrumentos apropriados para o abate e para o processo de corte da carne, sobretudo sob temperaturas desfavoráveis; aumenta o risco de lesões, ferimentos graves. Acidentes fatais estão presentes na agenda do dia.

Em 2010, na cidade de Naviraí, o tribunal fechou um matadouro, depois que os empregados, por causa das temperaturas altíssimas adoeceram sucessivamente e houve casos de desmaios durante o período de trabalho.

No primeiro semestre do ano de 2011 adoeceram 496 dos 1.850 colegas, que trabalhavam no matadouro de Barretos. Em Campo Grande, no ano de 2012, um operário perdeu sua perna num acidente de trabalho. Depois do fechamento do matadouro em Presidente Epitácio a JBS despediu os colegas sem aviso prévio o que resultou para eles e para a comunidade uma grave crise financeira.

Estes não são nenhum dos casos isolados. Somente no matadouro de Barro das Graças, um dos 150 frigoríficos da JBS, chegou num total de 142 acidentes entre janeiro de 2005 e abril de 2011. Mesmo pelo direito as mínimas precauções necessárias, proteção no trabalho como o direito de intervalos ou oito horas de jornada de trabalho, os operários da JBS tiveram que impor através do Tribunal.

A excelente documentação "To the Bone" (Roendo até os ossos) mostrou as assustadoras condições de trabalho dos brasileiros nos frigoríficos com um grande número de relatório de

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019 aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

acidentes e fatalidades. Um grupo de jornalistas do “Repórter Brasil” cooperou –se neste projeto com as investigações.

Em 28 de junho de 2019 os chefes da União Européia e os Estados da América Latina - Mercosul<sup>6</sup> depois de vinte anos de negociação, assinaram um acordo de Livre Comércio. Isto faz aumentar sobre tudo os rendimentos dos principais acionistas da indústria automobilística alemã e outras indústrias assim como vice-versa a indústria de processamento de carne.

Os produtores de carne do Mercosul – sobretudo principalmente JBS- poderão ter, uma redução na taxa de importação de 7,5% ao importar 99 mil toneladas de carne de gado para a União Européia. Às indústrias restantes do Mercosul terão uma ameaça, no entanto a queda, devido aos competidores europeus.

De um lado, a América Latina tornar-se um liferante de matérias-primas e produtos alimentícios, aos países europeus, mais forte do que a presente data e de outro lado para o mercado de vendas das empresas européias. O que reforça as estruturas de poder, criticou a Confederação “ Coordinadora de Centrales Sindicades del Cono Sur”, uma Associação de 20 sindicatos da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

No início do mes de abril de 2019 a Organização da Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) compartilhou, em Roma e durante a sessão do Conselho Internacional dos Cereais (CIC) em Londres, que no Ano Agrícola 2018/ 2019 foram consumidos quase 30 milhões de toneladas de cereais a mais do que deveriam ser produzidos. A colheita dos anos 2012/2013 apresentou a mesma deficiência de grãos.

As duas razões importantes são a aridez persistente – devido a mudança climática – e o uso geralmente, em massa, de cereais na produção da ração para animais. Como consequência está previsto para o Sul Global carestia, fome e elevadas taxas de mortalidade

O consumo de carne consome mais de dez vezes mais cereais do que outros alimentos vegetais e além disso há um múltiplo consumo de água e energia.

Se este cereal fosse utilizado como um produto para a alimentação humana ao invés de ser usado no lucrativo processamento de carne, poderiam evitar as previstas catástrofes de fome e preservar a humanidade da miséria e poupar muitas morte.

Além de ser uma das causadoras da fome através do desperdício de alimentos, a JBS contribui massivamente com a mudança climática. Somente no ano de 2016 a JBS emitiu como a

---

<sup>6</sup> Mercosul é o nome de um Mercado Comum, fundado em 1991, dos países sul americanos, sendo atualmente formado oficialmente pelos países: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

maior produtor e exportador de carne 280 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, o gás com efeito de estufa, o qual acelera quantitativamente o aquecimento global.

Juntamente com os concorrentes TYSON e CARGILL a JBS emitiu no mesmo ano 484 toneladas de CO<sub>2</sub>. Isto é mais CO<sub>2</sub> do que toda França ou mais do que o gigante grupo de petróleo BP.

O Instituto do Setor Agrícola e Política Comercial, em Londres, constatou que mesmo com uma interrupção imediata dos combustíveis fósseis não seria o suficiente para evitar os irreparáveis danos do clima global, enquanto o consumo de carne não for radicalmente reduzido.<sup>7</sup>

Tais consequências da criminalidade envolvendo carne, afetam especialmente as pessoas carentes do Sul Global, os quais não dispõem de muitos recursos para escapar da subida do nível das águas do mar ou adaptar com novos métodos de cultivo.

A acelerada mudança climática torna-se acrescentada através do desmatamento da floresta tropical. Um dos motivos fundamentais do rápido desmatamento da maior extensão de floresta na Bacia Amazônica contam com a exploração de recursos raros como Madeira tropical e alumínio, aquisição de áreas de superfícies para fazendas de gado e cultivo de suas rações. Desde a passagem da década do novo milênio foram devastados, atualmente, 28 mil quilômetros quadrados de superfície e isto corresponde aproximadamente a área de superfície da Bélgica.

A publicação da pesquisa "Slaughterun the Amazon" (Devastação da Amazonas) aborda a ligação relacionada da JBS com o desmatamento da floresta tropical. Em consequência disso as respectivas firmas parceiras empenham-se globalmente em regras e critérios rigorosos aos seus fornecedores de carne e calçados, entre eles os produtores de calçados como ADIDAS, CLARKS, NIKE, TIMBERLAND e os maiores fornecedores de carne processada. Como resultado, em outubro de 2009 a JBS e suas pequenas concorrentes MARFRIQ e Minerva comprometeram-se de não comprar gado de produtores que colaboram para o desmatamento ilegal da floresta a fim de criar pastagens. O chamado de "moratória do gado"<sup>8</sup>. Apesar disso, o desmatamento para as pastagens são usufruídos, a JBS rompeu novamente com a lei e subornou os políticos. Em 2012 os políticos subornados pela JBS, vieram facilitar com a Lei de Proteção da Vegetação Nativa (LPVN) denominada Novo Código Florestal, a qual isenta proprietários das multas e

---

<sup>7</sup> Esta estimativa refere-se ao objetivo das Nações Unidas de limitar o aquecimento global através do efeito estufa para pelo menos abaixo de 2 graus centígrados. Existe um consenso na investigação climatic, que já com 1.5 -2 graus centígrados as regiões polares com suas geleiras permanentes podem vir descongelar-se, que dentro de 100 anos a terra pode vir ter temperatura até 8 graus centígrados e temperaturas médias elevadíssimas. Com este cenário tornaria o nosso Planeta Azul, inabitável.

<sup>8</sup> Tais como o escândalo do desmatamento com o Ministro Maggi 2015 prova, mantém a relação entre JBS e os desmatamentos ilegais também após a moratória: JBS encontrou meios mais eficazes, para continuar com os desmatamentos para criação de bovinos.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

sanções por utilização irregular e desmatamentos de áreas protegidas. Formalmente a lei determina que os proprietários ou quem tem posse dessas áreas, devem recuperar a vegetação natural nessas áreas, numa forma de reflorestamento, contudo os pequenos fazendeiros com áreas menos do que 400 hectares viram que a lei seria somente um meio para expandir os seus negócios com os grandes proprietários. A JBS obtém seu gado cada vez mais desses pequenos fazendeiros.

Apesar do compromisso, foram desmatados no período de 2012 e 2015 pela JBS, um total de 300 quilômetros quadrados da Floresta Tropical no Estado do Pará. A JBS e o Ministro da Agricultura Maggi transferiram 2,7 milhões de Euros a um intermediário. Maggi, ele mesmo, ganhou com esta criminalidade e seu Grupo de Produtos Agrícolas AMAGGI faturou também. Em agosto de 2016 o Ministério Público do Pará abriu uma investigação contra Maggi pelo motivo de desmatamentos irregulares.<sup>9</sup>

Em 2017 foram derrubadas mais de um bilhão de árvores no Estado do Pará. A Floresta Tropical perde progressivamente sua Função de "Pulmão Verde do Planeta" uma grande parte do CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono) absorvido é convertido em oxigênio. Sua destruição ameaça o equilíbrio da atmosfera global. Até mesmo o Papa, no ano de 2018, publicou um Documento chamando a atenção para a preservação do frágil sistema ecológico do Amazonas e salientou-se a importância da Região Amazonica como "Pulmão Verde da Terra".

No mesmo ano o facista Jair Bolsonaro declarou antes de sua eleição à Presidente da República, que o desmatamento seria acelerado durante seu mandato. Após meio ano de mandato o desmatamento aumentou por volta de 60% em comparação com os anos anteriores. Como consequência da sua candidatura para Presidente, os preços das ações dos grupos empresariais dispararam altamente, os que contribuem para a destruição da Floresta Tropical; sobretudo a JBS. O Banco Alemão promoveu, em seguida, Bolsonaro já antes das eleições como um "Perfeito dos Mercados".

Além da danificação do clima e da biodiversidade o crescente desmatamento para as pastagens contribui para a expulsão do Povo Indígena das reservas, de suas terras marcadas. O Chefe da Igreja Católica criticou esta expulsão. Perante aos atentados violentos, mortíferos contra o Povo Indígena Brasileiro e já era conhecido publicamente a opinião de Bolsonaro contra estes povos, mesmo antes de sua candidatura e isto desempenhou um papel favorável para JBS.<sup>10</sup>

---

<sup>9</sup> Vgl.: Brasil: Devastação da Floresta Tropical está sendo financiada pelos paraísos fiscais. O artigo refere-se na seguinte estudo, que investigou os fluxos financeiros por detrás de destrutivos investimentos no Amazonas.

<sup>10</sup> É dito que no ano de 1998 Jair Bolsonaro elogiou publicamente o genocídio contra os indígenas da América do Norte: "Pena que a cavalaria brasileira não tenha sido tão eficiente quanto a americana, que exterminou os índios".

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

JBS adquire uma grande parte dos seus gados no principal bioma da Região da Amazônia e compra dos fazendeiros, os quais invadem e desmantam ilegalmente as terras dos indígenas e obrigando-os a serem seus escravos. Apesar de terem vigilância de suas cadeias de fornecimento. A marcação dos reservados encontra-se como Apyterewa, as terras de Prakana, ou em Maraiwatsede, nas terras dos Xavantes. Em um relatório do Greenpeace do ano de 2011 se diz a respeito:

“que o Povo Xavante não podem, a muito tempo, pescar, porque os rios devido a destruição da floresta e do uso excessivo de agrotóxico eles tornaram-se secos ou contaminados. Entretanto 85% da Floresta já foram destruídos e os Xavantes relatam sobre os massivos conflitos dos órgãos governamentais e os fazendeiros, tendo em vista acusações de tentativa de homicídios e destruição de propriedades.”

Existentes conflitos como estes fundiários do lado dos fazendeiros da JBS que crescem cada vez mais e isto provoca violência: A Comissão Pastoral da Terra<sup>11</sup> registrou somente no ano de 2017 um total de 70 assassinatos de lideranças no meio rural. Este é o maior número deste o início de seu registro ano 2003. No ano de 2018 foram 108 assassinatos devido os conflitos agrários, incluindo 15 ativistas, militantes do MST. O contexto desta violência foi explicitamente através de ilegal desmatamento para pastagens e criação de gado. Este violento processo de posse e uso de terras é comemorado pela Economia e Mídia como valorização, aproveitamento e melhoria da produtividade agrícola. Como sempre nas práticas do capitalismo, a concentração de terras poucas encontram-se nas mãos dos colonos:

“O discurso do desenvolvimento da economia nas zonas rurais, basea-se na economia agrícola, esconde o aumento de concentração de propriedades de terra em poucas mãos e dissimula a situação de pressão, que é exercida nos colonos e suas comunidades, nas tribos indígenas e nos quilombos.<sup>12</sup> Atualmente são um total de 16,5 milhões de hectares utilizados para área de agricultura, mais do que alguns anos atrás. Essas terras que eram destinadas à agricultura familiar, foram transformadas para áreas do agronegócio, indústrias agrícolas. Nestas áreas é praticada a monocultura como o cultivo da soja, do milho, da cana de açúcar e até o cultivo do pinho e eucalipto. Além disso a pecuária desempenha um grande papel. Atualmente os 116.000 dos 350.000 hectares de áreas agrícolas são controladas pelos grandes latifundiários. Num total de quase 1% dos latifúndios representam 45% da área brasileira.”

---

<sup>11</sup> A Comissão Pastoral da Terra pretence à igreja católica e deste 1975 colocam-se publicamente os seus trabalhos e documentações assim como sua cooperação com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MTS) para uma Reforma Agrária no Amazonas.

<sup>12</sup> Como “Quilombolas” são chamadas as aldeias de escravos africanos fugitivos, e muitos se estabeleceram na região da Amazonas. Até a metade do século dezanove foram transportados para o Brasil, como escravos, mais de cinco milhões de africanos.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Ao mesmo tempo a moderna produção agrícola, quer que seja produção em massa de animais ou produção de ração para animais, suprime os milhões de empregos na agricultura. No lugar de gerar empregos, concentram-se no cultivo na forma de monocultura e no uso de agrotóxicos:

“Uma consequência da expansão da monocultura e dos agronegócios é a redução dos trabalhadores agrícolas juntamente com isso o seu emprego e o uso intensivo dos agrotóxicos. Entre 2006 e 2017 o número de trabalhadores rurais foi reduzido numa cerca de 1,5 milhões. Além disso o Brasil é o país que mais faz o uso de agrotóxicos.” Através do desaparecimento em massa da identidade dos trabalhadores rurais impede o conhecimento dos métodos tradicionais de plantio dos quais oferecem aos povos nativos vantagens. Uma agricultura familiar exige entretanto um trabalho intensivo, mas é sustentável, resistente às variações climáticas e permite às comunidades locais sua subsistência, enquanto nos grandes frigoríficos, nas fazendas de criação de bovinos e na plantação de soja surgem simplesmente poucos postos de trabalhos onde em geral é produzido para importação.

A “Via Campesina”, uma plataforma internacional da organização dos camponeses, reivindica a redistribuição das terras / da propriedade e o fortalecimento dos métodos de cultivo dos trabalhadores rurais / dos camponeses. Este objetivo eles denominam como “Soberania Alimentar”.

Em soma o Lucro/ Profit da Empresa JBS resultou à custa da miséria, fome, expulsão, sofrimento dos animais, desemprego, trabalhos indignos, a destruição do Planeta. Ainda com uma enorme criminalidade. Tudo isto a favor de poucos acionistas.

A JBS pretence 38% ao Grupo Empresarial de Investimento J&F INVESTIMENTOS, em que os irmãos Joesley e Wesley Batista zelam seus patrimônios. Como acionistas da J&F Investimentos os dois irmãos Batistas tornaram-se um dos bilionários do Brasil e do mundo. Eles possuem um patrimônio particular, listado pela Revista FORBES, num valor de 2,3 bilhões. Além da JBS, eles mantêm à sua Empresa de Investimento ações de parceiros de negócios como o produtores de produtos lácteos, preparação do couro (curtume) e produção de rações. Os Batistas anunciaram que iriam converter o J&F Investimento numa Sociedade de Investiment, na Bolsa de Valores, por longo prazo. Wesley Mendonça Batista foi de 2005 até 2007 (CEO) Chief Executive Officer Diretor Executivo da JBS dos USA INC. e 2017 até 2018 Presidente do Departamento da América do Sul. Joesley manteve o título de Presidente do Conselho Executivo de Administração (Global CEO).

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Apesar da direta Administração do Sistema de Gestão na JBS e nas inúmeras empresas subsidiárias desde a temporária prisão preventiva dos irmãos Batistas, de setembro de 2017 até fevereiro respectivamente em março de 2018, bem como numerosos Procedimentos de Investigação, foram eles mesmo assim os incontestáveis proprietários da empresa de investimentos (holding) "J&F INVESTIMENTOS" e com isso os acionistas controladores determinadamente.

O Segundo maior investidor da JBS seguido pelo J&F Investimentos é a Sociedade de Gestão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no qual a JBS possui 21% das ações. Desde 17 de junho de 2019 esta sociedade gestora está sendo presidida pelo banqueiro Gustavo Montezano.

Além dos grandes investidores de 36,2% encontra-se JBS nas mãos de conhecidos relevantes, prevalecem os acionistas consideravelmente importantes como o gestor de ativos CAPITAL RESEARCH MANAGEMENT (4,31%) BLACK ROCK FUND ADVISORS (1,57%) VANGUARD GROUP INC (1,1,224%) e DIMENSIONAL FUND ADVISORS LP (1,08%).

Como um relevante pessoal de gestão e um restrito círculo do gerenciamento de gestão incluem<sup>13</sup>:

< José Batista Sobrinho, Vice Presidente e CEO. Apesar de ser o fundador e ter transferido o seu cargo como Conselheiro de Administração da JBS, deste a prisão dos seus filhos por causa de corrupção, foi escolhido novamente, em 2017, para assessorar a presidência da empresa.

< Jeremiah O'Callaghan, Chairman des Board do Direcors. Desde 1983 ele ingressou na indústria de frigorífico brasileiro e deste 1996 na gestão, gerência da JBS. Nos últimos dez anos ele foi o diretor do departamento de relação com os investidores e representou desde 2019 os interesses dos investidores do Conselho de Administração, como diretor de Relações com Investidores

< Wesley Mendonça Batista Filho, Diretor, Chefe do EXCELSIOR ALIMENTOS SA e do Departamento Regional na América Latina, da JBS

< Aguinaldo Gomes Ramos Filho, Diretor e dese 2017 chefe do ELDORADO

< Gilberto Meirelles Xandó Baptista, Diretor e Chefe do processador de produtos alimentares VIGOR ALIMENTOS SA;

Os três filhos e filhas de José Batista Sobrinho ocuparam cargos dirigentes na empresa. A terceira geração já dá sua fundamental cooperação nos negócios da empresa.

---

<sup>13</sup> De acordo com o Direito Empresarial Brasileiro consiste que a Diretoria da Empresa deve ser composta por 7 membros, os quais devem ser eleitos pelos acionistas na reunião geral anual. Eles são os o órgão administrativo executivo da empresa e controlam o gerenciamento todos os setores e firmas filiais.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019 aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

A gestão de administração da JBS não é só responsável pelos danos causados à saúde pública, pelos milhões de mortes e intermináveis sofrimentos dos animais, mas também demasiada ruína na ecologia, na climatização, em irreparáveis, devastadores modos e com consequências desastrosas, catastróficas para a humanidade e o planeta.

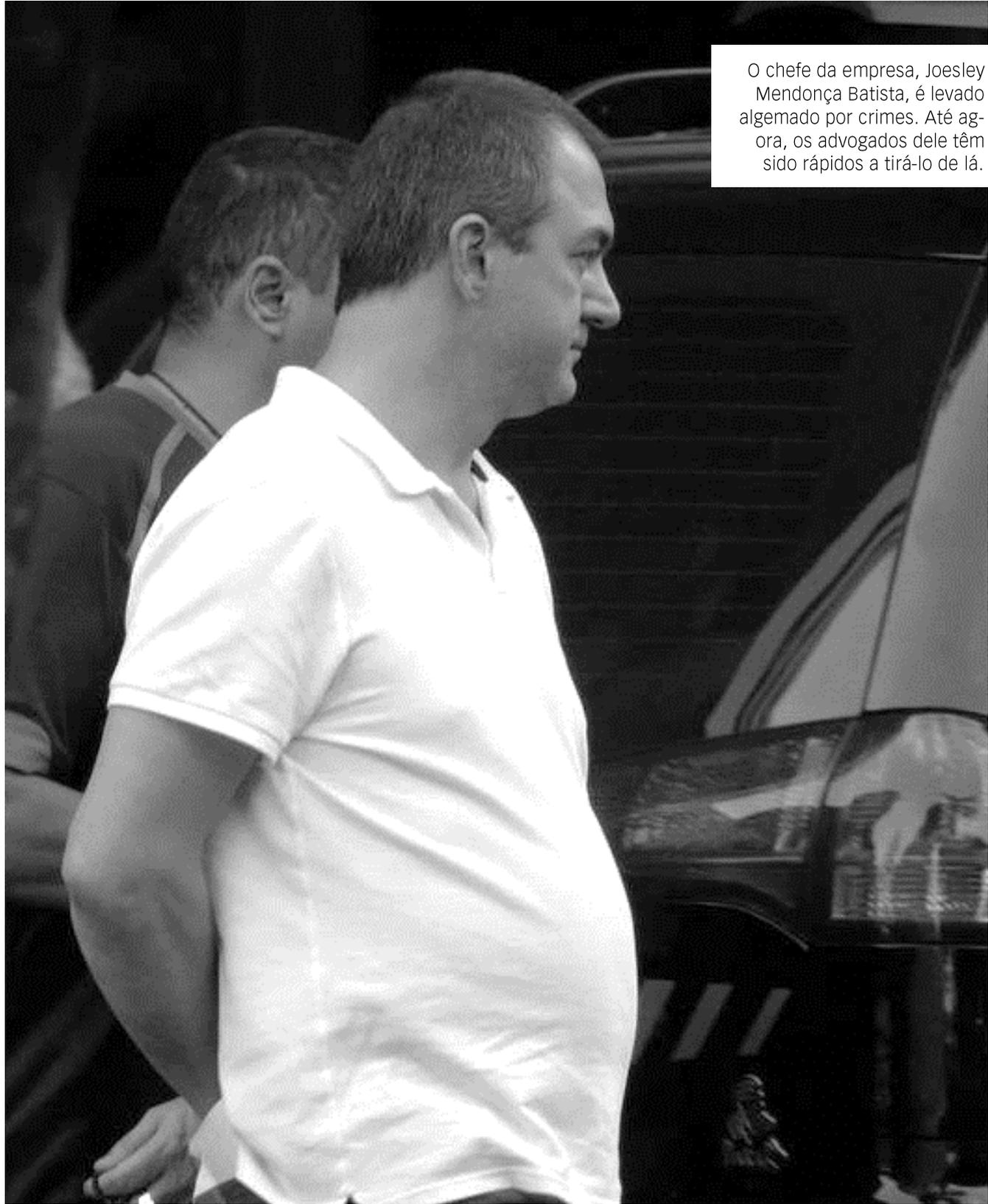
Por causa destas criminalidades a Ethecon apresenta os Acionistas Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Batista assim como o Chefe da Direção , Vice- President e Fundador da empresa, José Batista Sobrinho com o premio do internacional ethecon “Dead Planet Award” (Prêmio do Planeta Morto) 2019 na coluna de Pelourinho, junto à qual castiga criminosos em público.

O Conselho Administrativo e o Curador decidem que a concessão do “Prêmio do Planeta Morto” 2019 será para Wesley Mendonça Batista, Joesley Mendonça Batista e José Batista Sobrinho, tendo a seguinte síntese:

“Em primeiro lugar pela reponsabilidade das decisões e negociações da maior empresa que lidera mundialmente em produção e exportação da carne bovina (JBS), são dos mencionados Executivos e Acionistas Controladores. A empresa pertence a eles e eles são os acionistas majoritários. A empresa é dirigida por eles, os quais tomam as decisões essenciais desta empresa. Sob às suas irresponsabilidades desencadeam-se ruína na proteção da saúde pública, devastações no meio- ambiente, numa grande e extraordinária escala e inclusivamente o imenso desnecessário sofrimento dos animais, mesmo à maioria da população humana. Eles não só representam uma ameaça para o acordo de paz e direitos humanos, mas também para a democracia, a ecologia e a humanidade. Eles agem em benefício de si próprio e enriquecimento da respectiva família. Para este fim os padrões morais, a ética são totalmente ignorados e consentem que o Planeta Terra afunda-se num naufrágio como um Planeta Morto.

ethecon vê a ação de Wesley Mendonça Batista, Joesley Mendonça e José Batista Sobrinho uma escandalosa, alarmante ruína e degradação do nosso Planeta Azul. Pelo motivo deste assustador desrespeito, desconsideração e violação dos princípios fundamentais da ética ambiental e humana, a ethecon Fundação de Ética & Economia injuria e desacredita publicamente os mencionados responsáveis da JBS com o Prêmio Internacional “ Prêmio do Planeta Morto 2019”

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

A black and white photograph showing a man in profile, facing right. He is wearing a white polo shirt. He appears to be in a public setting, possibly a courtroom or a police station, as there are other people and a car visible in the background. The lighting is dramatic, with strong highlights and deep shadows.

O chefe da empresa, Joesley Mendonça Batista, é levado algemado por crimes. Até agora, os advogados dele têm sido rápidos a tirá-lo de lá.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

**informações de contacto**

José Batista Sobrinho  
presidente do conselho

Joesley Mendonça Batista  
accionista maioritário

Wesley Mendonça Batista  
accionista maioritário

Endereço JBS S.A.

Av. Marginal Direita do Tietê  
500 CEP 05118-100  
São Paulo/SP  
Brazil

Fon +55 (11) 3144-4000  
eMail imprensa@jbs.com.br

e J&F Investimentos  
Av. Marginal Direita do Tietê  
500 – “Vila Jaguará”  
CEP 05118-100  
São Paulo/SP  
Brazil

Fon +55 11 2505-0400

Fon 0800 885 5608

eMail grupojf@canaldeetica.com.br





Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

### **Weblinks selecionados**

(em inglês)

[Slaughteringpeople.org/#lat=-23.418672793536686&lng=-50.716624427246245&zoom=5](https://slaughteringpeople.org/#lat=-23.418672793536686&lng=-50.716624427246245&zoom=5)

Violações do trabalho e dos direitos humanos na JBS

<https://www.iatp.org/blog/leaders-global-meat-complex>

Acções do mercado global de carnes

<https://www.iatp.org/supersized-climate-footprint>

Pegada ecológica da indústria da carne

<https://jfinvest.com.br/who-we-are/global-presence/?lang=en>

Investimentos globais da J&F Empresa de investimento

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

### **Organizações selecionadas**

> Amazon Watch

Moira Birss / Campaign Manager

520 3rd Street, Suite 108

Oakland, CA 94607

USA

Fon +1 510 281 9020

Fax +1 510 281 9021

Fon +1 510 394 2041

eMail [moira@amazonwatch.org](mailto:moira@amazonwatch.org)

> Amnesty International Deutschland

Zinnowitzer Straße 8

10115 Berlin

Germany

Fon +49 - 30 - 420248-0

Fax +49 - 30 - 420248-488

eMail [info@amnesty.de](mailto:info@amnesty.de)

Internet [www.amnesty.de](http://www.amnesty.de)

> Brasilieninitiative Freiburg e.V.

Walter-Gropius-Straße 2

79100 Freiburg

Germany

Fon 07615562572

eMail [tatu@brasilieninitiative.de](mailto:tatu@brasilieninitiative.de)

> Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida  
(Permanente Kampagne gegen Agrargifte und für das Leben)

eMail [alan@contraosagrototoxicos.org](mailto:alan@contraosagrototoxicos.org)

Internet <https://contraosagrototoxicos.org>

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

> Dachverband der kritischen Aktionär\*innen

Pellenzstr. 39  
50823 Köln  
Germany  
Postfach 30 03 07  
50773 Köln  
Germany  
Fon 0221 599 56 47  
eMail dachverband@kritischeaktionaeere.de

> Forschungs- und Dokumentationszentrum Chile-Lateinamerika e.V. (FDCL)

Gneisenaustraße 2a  
Im Mehringhof  
D-10 961 Berlin  
Germany  
Fon +49 30 693 40 29  
eMail info@fdcl.org  
Internet www.fdcl.org

> Freundinnen und Freunde der MST

Hauptstraße 57  
79356 Eichstetten  
Germany  
eMail amigas@mstbrasilien.de  
Internet www.mstbrasilien.de/aktuelles/

> German Foreign Policy

German News Information Services GmbH  
Brabantstr. 10  
52070 Aachen  
Germany  
Fon +49 170 5438396  
eMail info@german-foreign-policy.com  
Internet www.german-foreign-policy.com

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

- > Greenpeace Deutschland  
Marienstraße 19-20  
10177 Berlin  
Germany  
Fon +49 - 30 -308 899- 0  
Fax +49 - 30 - 308 899- 30  
eMail assistenz-pv@greenpeace.de  
Internet www.greenpeace.de
  
- > Institute for Agriculture & Trade Policy  
IATP EUROPE e.V.  
c/o PowerShift  
Haus der Demokratie & Menschenrechte  
Greifswalderstr. 4  
10405 Berlin  
Germany  
eMail info@iatp.org  
Internet www.iatp.org/
  
- > Kooperation Brasilien e.V. (KoBra)  
Kronenstraße 16a  
79100 Freiburg  
Germany  
Fon: +49 - 761 - 6006926  
eMail info@kooperation-brasilien.org
  
- > Klimaallianz Deutschland  
Invalidenstr. 35  
10115 Berlin  
Germany  
Fon 0307808995 11  
eMail info@klima-allianz.de

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

> Multiwatch

Schwanengasse 9

3011 Bern

Swiss

Postfach

3097 Liebefeld

Swiss

eMail [info@multiwatch.ch](mailto:info@multiwatch.ch)

Internet [www.multiwatch.ch](http://www.multiwatch.ch)

> Pesticide Action Network North America

1611 Telegraph Ave, Suite 1200,

Oakland, CA 94612

USA

Fon +1 - 510 - 788 9020

Fax +1 - 415 - 981 1991

Internet [www.panna.org](http://www.panna.org)

> Repórter Brazil

Rua Bruxelas 169,

São Paulo 01259-020

Brasil

Fon (11) 2506-6570

eMail [contato@reporterbrasil.org.br](mailto:contato@reporterbrasil.org.br)

Internet [www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

> World Association for Political Economy (WAPE)

Shanghai University of Finance and Economics

777 Guoding Road

Shanghai

China

Fon +86 21 6590 3640

eMail [wapemember@gmail.com](mailto:wapemember@gmail.com)

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Justificação**

**difamar a diretoria executiva, os vice-presidentes e os fundadores da empresa  
José Batista Sobrinho e os principais acionistas Wesley e  
Joesley Mendonça Batista da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)  
com o Prêmio Internacional ethecon Dead Planet 2019**

A Fundação ethecon de Ética & Economia reprende – como um suplemento consistente ao Prêmio Internacional ethecon Blue Planet de 2019, bem como no sentido dos objetivos da Fundação ethecon Ética & Economia:

**José Batista Sobrinho (diretor executivo, vice-presidentes e fundador da empresa),  
Wesley Mendonça Batista (acionista majoritário) e  
Joesley Mendonça Batista (acionista majoritário)  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA / Brasil**

com o Prêmio Internacional ethecon Dead Planet de 2019:

O Prêmio Planeta Morto vai para os premiados acima mencionados porque, na área de conflito entre ética e economia, eles pisam em princípios éticos e morais fundamentais de forma notável, arruinando assim o planeta azul e colocando-o em perigo de se tornar um planeta morto e inabitável. Eles são terrivelmente responsáveis pela opressão, exploração, violações dos direitos humanos, destruição da natureza e miséria social.

José Batista Sobrinho, Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Batista agem impiedosamente, com astúcia, com motivos de base e apenas para ganho pessoal. Pelo seu poder e interesses lucrativos, aceitam a vida humana e a queda do planeta como um planeta morto e inabitável, sem hesitação. Eles mostram o que é vulgamente chamado de falta de escrúpulos e egoísmo.

Em um mundo cada vez mais focado no lucro com o único critério de toda decisão e desenvolvimento, eles se posicionam como poucas pessoas poderosas contra os interesses da humanidade. Diversamente privilegiada, integrada em redes globais e apoiada por grandes capitais. Sempre bem protegido e seguro, autocrático e cada vez mais não sujeito a nenhuma lei e jurisdição. Eles pertencem àqueles a quem a humanidade tem como dívida: guerra, exploração e destruição ambiental.

Os vencedores do prêmio são insultados e marcados pessoalmente com o International Dead Planet Award 2019. Eles representam todos aqueles que põem em perigo o "Planeta Azul" ou que provocam a sua destruição num planeta morto e inabitável. O insulto deles deve ser um exemplo de aviso e de dissuasão para eles e para todos nós.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019 aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Assim, o Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019 também se vê como uma mobilização pelo compromisso com a paz, a justiça e a proteção ambiental, ou pela resistência contra o belicismo, a exploração e a destruição ambiental. O objetivo é sensibilizar o público, descobrir as ligações e os responsáveis e reforçar a resistência contra a destruição ambiental, a guerra e a injustiça.

O Conselho de Curadores e o Comitê Executivo da ethecon basearam a sua decisão nas notícias, nos fatos conhecidos do público, alguns dos quais são conhecidos há anos, nas informações recolhidas por jornalistas em todo o mundo, nos documentos disponíveis ao público, nas investigações das agências governamentais e dos ativistas dos movimentos sociais em vários países, e por último, mas não menos importante, nos materiais publicados pela própria JBS SA.

Em princípio, pode-se assumir que as razões para a decisão teriam sido ainda mais consistentes e abrangentes se toda a informação, incluindo a que foi guardada sob fechadura e chave, tanto dentro da empresa como fora dela, tivesse sido disponibilizada na íntegra, e possivelmente até destruída.

Da abundância de fatos pesquisados no processo de indicação para a entrega do Prêmio Internacional ethecon Dead Planet Award 2019 a José Batista Sobrinho (Diretor Executivo, Vice-Presidente e fundador da empresa), Wesley Mendonça Batista (acionista majoritário) e Joesley Mendonça Batista (acionista majoritário) do grupo de carnes JBS SA (Brasil) podem ser citados como exemplos:

Os irmãos Mendonça Batista são comprovadamente responsáveis pelo suborno de pelo menos 167 deputados brasileiros, incluindo o Ministro da Agricultura e presidentes. Eles contornaram todas as medidas de proteção climática, sabotaram o poder estatal, legalizaram o desmatamento através de prejuízos ou expuseram o desmatamento ilegal à impunidade. Eles difundem a democracia brasileira e sacrificam sua floresta tropical para a pecuária e a produção de ração.

José Batista Sobrinho e seus filhos criaram as condições nas quais o corte e a queima de madeira, a violência contra os povos indígenas e a violência contra os ambientalistas\* têm crescido durante anos.

A ascensão da JBS como a maior empresa de carnes do mundo foi financiada pelos irmãos Mendonça Batista, como gerentes e diretores na época, com mais de US\$ 4 bilhões em dinheiro de impostos, fundos de pensão e fundos de desenvolvimento brasileiros, roubando milhões de pessoas de suas pensões e outros benefícios estatais.

Eles se enriqueceram apostando contra a moeda brasileira e em transações ilegais de ações às custas da população e zombaram do Judiciário, que repetidamente se viu incapaz de interromper suas atividades.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

A JBS envenenou seus clientes com carne podre e produtos químicos cancerígenos e subornou inspetores legítimos de alimentos para encobrir a exportação de carne podre.

O seu modelo de negócio baseia-se na agricultura de fábrica e no abate industrial, o que significa um imenso sofrimento animal. Ao adicionar antibióticos preventivos à ração animal, seus produtos de carne aumentam a resistência e aumentam o risco de epidemias globais.

As condições de trabalho nos seus matadouros levam a doenças mentais e físicas e a mutilações regulares dos seus trabalhadores, o que provocou repetidamente protestos e intervenções judiciais.

Contra o seu melhor conhecimento, eles mantêm este modelo de negócio destrutivo e enganam o público mundial sobre a extensão desta destruição. Eles frustram todos esses crimes com propaganda infundada, subornam políticos e compram meios de comunicação que encobrem os negócios da JBS SA como ecológicos, justos e sustentáveis, em vez de investir seu dinheiro em um modelo de negócio verdadeiramente ecológico.

Vale mencionar também que o Conselho de Administração e o Comitê Executivo da ethecon, ao decidir difamar José Batista Sobrinho (Diretor Executivo, Vice-Presidente e fundador da empresa) e Wesley e Joesley Mendonça Batista (principais acionistas) do grupo de carnes JBS SA (Brasil), também se referem explicitamente à proposta de uma carta internacional "Direitos Humanos e Ameaças à Saúde Industrial" e a Carta dos Direitos Humanos Universais das Nações Unidas, adotada pelo Tribunal Permanente dos Povos (PPT) em 1994.

### **O Conselho de Curadores e o Comitê Executivo da ethecon declaram:**

Os principais responsáveis pelas decisões e ações da maior empresa mundial de carnes JBS SA (Brasil) são os executivos e principais acionistas\*, em primeiro lugar José Batista Sobrinho (CEO, Vice-Presidente e fundador da empresa) e seus filhos Wesley Mendonça Batista (acionista majoritário) e Joesley Mendonça Batista (acionista majoritário). Eles são donos de uma parte significativa da empresa. Eles administram a empresa de forma decisiva. Eles são responsáveis pela ruína da saúde humana e pela destruição em grande escala do meio ambiente, e até mesmo pela morte de muitas pessoas. Eles não representam apenas uma ameaça à paz e aos direitos humanos, mas também à democracia, à ecologia e à humanidade como um todo. Eles agem em benefício do poder pessoal e do enriquecimento privado. Em troca, eles pisam na moral e na ética e aceitam a queda da Terra como um planeta morto e inabitável.

ethecon considera as ações dos executivos José Batista Sobrinho (diretor executivo, vice-presidente e fundador da empresa), Wesley Mendonça Batista (acionista majoritário) e Joesley Mendonça Batista (acionista majoritário) da empresa de carnes JBS SA (Brasil) como uma contribuição chocante para a ruína e destruição do nosso planeta azul. Por este terrível desrespeito e violação da ética humana, a ethecon



Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Foundation Ethics & Economy injuriou os já mencionados responsáveis da JBS SA com o International ethecon Dead Planet Award 2019.

Ao mesmo tempo, a ethecon, juntamente com os movimentos nacionais e internacionais críticos do grupo e da globalização, está trabalhando ativamente para assegurar que os referidos e todos os outros gestores responsáveis\* e os principais accionistas\* sejam responsabilizados e se necessário, punidos pelos seus crimes contra a ética humana e pelos danos ambientais, de saúde, financeiros, sociais e outros causados pela JBS SA, como representantes do grupo e também pessoalmente.

**O Prêmio Internacional ethecon Dead Planet 2019 a José Batista Sobrinho (CEO, Vice-Presidente e fundador da empresa) e Wesley e Joesley Mendonça Batista (principais acionistas) do grupo de carnes JBS SA (Brasil) serão entregues juntamente com o Prêmio Internacional ethecon Blue Planet Award 2019 à ativista de direitos humanos Rachna Dhingra e ao Sambhavana Trust (Índia) numa cerimônia pública em Berlim, em 23 de novembro de 2019.**

Berlin, Dia Internacional da Paz, 21 de Setembro 2019<sup>14</sup>

---

<sup>14</sup> A Fundação ethecon escolhe cuidadosamente o dia 21 de setembro para anunciar os vencedores\* dos dois prêmios internacionais anuais do ethecon: 21 de Setembro é o Dia Internacional da Paz.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

A floresta tropical amazônica está sendo extensamente destruída pelos lucros da JBS. Isto destrói os pulmões do mundo, roubando das pessoas que lá vivem das suas terras e destruindo o habitat das espécies que descongelam, matando inúmeros animais.





Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Carta aberta**

### **da ethecon Fundação Ética e Economia ao diretor-chefe, vice-presidente e fundador José Batista Sobrinho assim como aos grandes acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista da maior empresa de carne JBS (Brasil) do planeta.**

Senhor José Batista Sobrinho,

Senhor Wesley Mendonça Batista,

Senhor Joesley Mendonça Batista

hoje, dia 23 de novembro de 2019, o prêmio internacional „Planeta Morto 2019“ (International Planet ethecon Dead Planet Award 2019), foi concedido e anunciado pela ethecon, Fundação Ética e Economia em um evento público em Berlim

A ethecon, Fundação de Ética e Economia, criada há 15 anos, concede anualmente dois prêmios internacionais: o ethecon internacional Blue Planet Award e ethecon internacional Dead Planet Award

Com o Prêmio Internacional ethecon Blue Planet Award são homenageadas pessoas, que se engajam e se realçam no campo das relações entre a Ética e a Economia, visando a proteção, a manutenção e a salvação do nosso planeta azul.

O Prêmio Internacional ethecon do Planeta Morto, é concedido como expressão de desprezo a indivíduos que de modo chocante pisoteam a ética humana no campo de relações de tensão entre a ética e a economia, arruinando e destruindo nosso Planeta Azul em direção a um planeta morto.

O International ethecon Blue Planet Award e o International ethecon Dead Planet Award são uma unidade, são dois lados da mesma moeda. Eles refletem o estado atual e o futuro possível do nosso planeta, que pode existir como um planeta vivaz azul ou como um planeta morto inabitável.

Os dois prêmios do ethecon sensibilizam o público e chamam a atenção, revelam contextos e nomeiam pessoas responsáveis. Eles mobilizam pelo comprometimento com a paz, com a justiça e a proteção ambiental e motivam à resistência contra guerras, contra a exploração e destruição ambiental.

Em janeiro de cada ano – simultaneamente ao Fórum Econômico Mundial em Davos – a ethecon convida a todos no mundo a apresentar indicações para o International ethecon Blue Planet Award e o International ethecon Dead Planet Award. Em um processo de seleção minucioso, os vencedores são determinados pela fundação. Em 21 de setembro, o Dia Internacional da Paz, segue o anúncio anual dos vencedores do prêmio. Neste ano são os vencedores:

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Senhor José Batista Sobrinho,

Senhor Wesley Mendonça Batista,

Senhor Joesley Mendonça Batista

Eles foram nomeados ao ethecon International ethecon Dead Planet Award 2019, como complementação congruente do processo internacional anual de nomeação e seleção ao International ethecon Blue Planet Award 2019.

O International Dead Planet Award 2019 é concedido a eles porque, no campo de tensão entre ética e economia, eles oprimem princípios éticos fundamentais de uma maneira extraordinária, ameaçando transformar o Planeta Azul em um planeta morto e inabitável. Eles são de uma maneira assustadora responsáveis por repressão, exploração, violações dos direitos humanos, destruição da natureza e por miséria social.

Eles agem de forma impecável, impelidos por motivos baixos e apenas para ganho pessoal. Sem maiores problemas, eles admitem a destruição de vidas humanas e a do planeta para defender seus interesses poder e lucro. Eles mostram o que é vulgamente chamamos de falta de escrúpulos e egoísmo.

Eles são alguns dos poucos poderosos contra os interesses da humanidade, que vivem em um mundo cada vez mais orientado para o lucro como único critério de qualquer decisão e desenvolvimento, integrados em redes globais e baseados no grande capital. Sempre bem assegurados e protegidos, autocráticos e cada vez mais fora do alcance das leis e da jurisdição. Eles estão entre aqueles a quem a humanidade agradece a guerra, a exploração e a destruição ambiental.

Eles estão sendo marcados, humilhados e desprezados pessoalmente com o International Dead Planet Award 2019, representando todos aqueles que colocam em risco o Planeta Azul ou causam sua transformação em um planeta morto e inabitável. Este desprezo público deve ser um alerta e denúncia de um exemplo que não devemos seguir.

A Curadoria e o Conselho de Administração da ethecon basearam-se para tomar a sua decisão de concebimento do prêmio em comunicados à imprensa, em fatos conhecidos do público há alguns anos, informações coletadas por jornalistas de todo o mundo, documentos públicos, investigações de órgãos governamentais e das organizações sociais de movimentos em diferentes países e, principalmente, nos materiais publicados pela própria JBS.

Nesse sentido, o International ethecon Dead Planet Award 2019 também se vê como uma mobilização pelo compromisso com a paz, a justiça e a proteção ambiental e pela resistência à destruição ambiental, à exploração e ao desprezo pelos seres humanos. Ele tem o objetivo de sensibilizar e alertar o público, descobrir as conexões e os responsáveis e fortalecer a resistência à destruição ambiental, à guerra e à injustiça.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Em princípio, deve-se pressupor que a justificativa para a decisão teria sido ainda mais consistente e extensa, se todas as informações, inclusive aquelas que estão mantidas em segredo ou fechadas de outra forma ou que possivelmente foram destruídas na própria empresa e em outros lugares, estivessem disponíveis de maneira abrangente

A partir da abundância de fatos pesquisados e levados em conta no processo de nomeação para a concessão do ethecon Dead Planet Award 2019, estejam citados aqui alguns exemplos:

–Eles pessoalmente são responsáveis pelo suborno de pelo menos 167 deputados brasileiros, incluindo ministros da Agricultura e Presidentes. Eles atordoaram todos os poderes do Estado para derrubar medidas de proteção ambiental, legalizar desmatamentos através de falhas na legislação ou deixá-las na impunidade. Eles difundem a democracia do maior país da América do Sul e sacrificam sua floresta tropical para o gado e a produção de ração animal.

–Eles criaram as condições sob as quais o corte e a queima, a violência contra os povos indígenas e a violência contra os ambientalistas aumentaram. Sua ascensão para se tornar a maior empresa de carnes do mundo foi financiada por gestores e diretores com mais de US \$ 4 bilhões em dinheiro dos contribuintes, fundos de pensão e fundos de desenvolvimento brasileiros, roubando de milhões de pessoas as suas aposentadorias e outros benefícios governamentais

–Eles se enriqueceram fazendo apostas contra a moeda brasileira e negociando ilegalmente ações às custas do povo brasileiro, e ridicularizaram o judiciário, que era repetidamente incapaz de interromper sua ação. A JBS envenenou seus clientes com carne podre e produtos químicos causadores de câncer e subornou os inspetores de alimentos para encobrir a exportação de carne podre.

–Seu modelo de negócios é baseado na criação intensiva de animais e no abate industrial, o que significa sofrimento imensurável para os animais. Misturaram preventivamente antibióticos nos alimentos para os animais, aumentando a resistência contra estes antibióticos e conseqüentemente aumentando o risco de epidemias globais, a partir do consumo de seus produtos à base de carne. As condições de trabalho em seus matadouros levam a doenças mentais e físicas e regularmente à mutilação de seus trabalhadores, o que provocou repetidamente protestos e ações legais

– Eles se apegam, apesar do conhecimento sobre melhores modelos de produção, a este modelo destrutivo de negócios e enganam o público mundial sobre a extensão dessas destruições.

Ao mesmo tempo, para esconder os crimes, cria uma propaganda para desacreditar estas práticas criminosas, suborna políticos e compra mídias, que passam a propagar os negócios da JBS SA como ecológicos, justos e sustentáveis, impedindo que pessoas invistam seu dinheiro em um modelo de negócios verdadeiramente sustentável.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Que seja também mencionado, que a Curadoria e o Conselho de Administração da ethecon – expressamente envolvidos na decisão de condenar a Diretoria, o Vice-Presidente e o Fundador da Companhia, José Batista Sobrinho assim como os principais acionistas Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Batista do maior grupo de carnes do mundo JBS SA (Brasil) – remetem à proposta aprovada pelo Tribunal Permanente dos Povos (PPT) de 1994 de uma Carta Internacional sobre "Direitos Humanos e Riscos Industriais à Saúde" e a Carta das Nações Unidas para os Direitos Humanos Universais.

Senhor José Batista Sobrinho,

Senhor Wesley Mendonça Batista,

Senhor Joesley Mendonça Batista,

e todos os executivos e principais acionistas os maiores responsáveis pelas decisões e ações da maior empresa de carnes do mundo, a JBS (Brasil). A empresa em grande parte lhes pertence. Vocês lideram a empresa de forma decisiva desde a sua criação.

Na conta dos Senhores está contabilizada a ruína da saúde humana e a destruição do meio ambiente em grande escala e até a morte de muitas pessoas. Vocês, meus Senhores, representam não apenas uma ameaça à ecologia e aos direitos humanos, mas também à democracia, à paz e à humanidade como um todo. Os Senhores agem pelo poder próprio e pelo enriquecimento pessoal. Para fazer isso, os Senhores pisam na moral e na ética e aceitam o fim da Terra como um planeta morto e inabitável.

A ethecon vê em vossas ações, Senhores José Batista Sobrinho, Wesley Mendonça Batista e Wesley Mendonça Batista, uma contribuição chocante para a ruína e destruição do nosso Planeta Azul. Por esse assustador desrespeito e violação à ética humana, a ethecon Foundation Ethics & Economics o condena com o International ethecon Dead Planet Award 2019.

O International ethecon Dead Planet Award 2019 será concedido aos Senhores, juntamente com o International ethecon Blue Planet Award 2019 à ativista de direitos humanos e ambiental Rachna Dhingra e à equipe do Sambhavna Trust (Bhopal, Índia) em um evento público em Berlim em 23 de novembro de 2019. Diferentemente dos Senhores Batista Sobrinho, Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Batista, que irresponsavelmente arriscam e arruinam nosso Planeta Azul, Rachna Dhingra está comprometida com a preservação e a salvação de nosso Planeta Azul e de seus habitantes.

Queremos que os Senhores tomem um exemplo em seu compromisso pessoal em pessoas como Rachna Dhingra. Ela decidiu contra sua própria carreira e colocou sua vida a serviço da luta pela justiça global, direitos humanos e proteção ambiental. Decidam também os Senhores conscientemente e interrompam a exploração e a ruína do homem e do meio ambiente através da JBS. Garantam a justiça social, a segurança e direitos humanos na própria empresa e em seu campo de ação. Mantenham o



Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

meio ambiente e a paz. Usem vosso dinheiro para investimentos éticos e projetos de solidariedade, conforme exigido pela esmagadora maioria da população mundial, ao invés de caçarem o lucro.

Este é o apelo da ethecon - Fundação Ética e Economia aos Senhores, conectado com o concedimento humilhante do International ethecon Dead Planet Award 2019 os responsáveis e aos proprietários de capital do grupo de carnes JBS SA.

Ao mesmo tempo, exigimos e nos envolvemos ativamente com os movimentos nacionais e internacionais anti-corporativos e anti-globalização para garantir que os Senhores, e todos os outros responsáveis, diretores como acionistas, sejam responsabilizados e que respondam por seus crimes contra a ética humana e por todos os danos ambientais, de saúde, financeiros, sociais e outros, tanto como representantes da JBS quanto pessoalmente, e para que sejam punidos, quando for este o caso.

Berlin, 23.11.2019

Axel Köhler-Schnura (Conselho)

Angela Beutler (Curadoria)

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019 aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

Prêmio e certificado do International Dead Planet Award 2019 aos responsáveis da maior empresa de carnes do mundo JBS / Brasil



Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019 aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Discurso difamatório de Christian Russau**

### **Organização geral de accionistas críticos**

Realizada em 23 de Novembro de 2019 em Berlim, por ocasião da entrega do prêmio ethecon Dead Planet Award 2019 aos principais accionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista e ao diretor executivo e fundador da empresa José Batista Sobrinho, do maior grupo mundial de carnes JBS SA (Brasil). A palavra falada aplica-se.

Senhoras e senhores, caros ativistas,

Muito obrigado pela honra repetida de poder dar o discurso "Dead Planet Award" deste ano aqui na Fundação ethecon de Ética e Economia. Meu nome é Christian Russau, sou membro da diretoria da Dachverband der Kritischen Aktionärinnen und Aktionäre.

Vamos direto para a res medias! A JBS S.A. é o maior produtor mundial de carne. Nenhuma outra empresa no mundo, a JBS possui, produz mais proteínas para a nutrição humana do que ela. A JBS é, portanto, o maior distribuidor de proteínas e a segunda maior empresa alimentar do mundo depois da Nestlé.

A JBS tem sua sede em São Paulo. A empresa é gerida e dirigida - e em grande parte propriedade - pelo fundador e CEO, José Batista Sobrinho, e seus filhos Joesley Mendonça Batista e Wesley Mendonça Batista.

O comportamento corporativo da JBS nos força a conceder o Prêmio Planeta Morto deste ano aos responsáveis.

Por quê?

JBS representa uma longa e crescente cadeia de destruição ambiental - direta e indireta, concreta e simbólica. Além disso, existem graves violações do direito do trabalho. O Ministério do Trabalho tem repetidamente descoberto casos de constrangimento dos trabalhadores na cadeia de produção da JBS, semelhantes a trabalho escravo. É preciso lembrar também a imensa quota de emissões de CO2 geradas pela indústria pecuária mundial, que, segundo as Nações Unidas, atualmente é de cerca de 15%. Houve também uma série de deficiências fundamentais nos padrões de saúde e higiene. Você se lembra da carne podre da JBS que foi descoberta no Reino Unido no ano passado, enviada de volta para o Brasil e novamente decretada e comercializada lá?

Claramente, a JBS está contornando, ignorando e minando as regulamentações governamentais para proteger o meio ambiente e as pessoas, o equilíbrio natural e a saúde das pessoas. Tendo em conta as repetidas violações da lei, deve ser adotada uma abordagem sistêmica dentro da empresa.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Em 2017, os irmãos JBS Wesley e Joesley admitiram ter subornado mais de 1.800 políticos brasileiros\* com mais de 150 milhões de dólares. É assim que a JBS lida com a democracia no Brasil - e acaba por colocá-la em perigo.

A JBS está causando os maiores danos, não só retardando, mas também impedindo e até mesmo revertendo a Reforma Agrária tão urgentemente necessária no Brasil.

Deixe-me explicar brevemente isto em termos dos problemas da Amazônia e da Reforma Agrária.

Todos vocês viram, leram e ouviram falar do aumento maciço de incêndios na Amazônia em agosto deste ano. Segundo os cálculos iniciais, só na Amazônia, os incêndios duplicaram em comparação com o ano anterior. Tens que maginar assim: Os madeireiros, os barões da carne e da soja, os garimpeiros ilegais do ouro, os pistoleiros armados e os assassinos contratados agora vêem seus crimes como legítimos.

O seu "capitão", Jair Bolsonaro, é agora finalmente presidente do Brasil. Um presidente que se rende imediatamente a qualquer monstruosidade verbal e se chicoteia com júris verbais reacionários primários. Os grupos mencionados acreditam que estão roubando suas terras e recursos dos povos indígenas, os Quilombos (habitantes afro-brasileiros dos assentamentos Quilombos, que foram fundados por escravos fugidos naquela época), os pequenos proprietários, em nome de seu presidente. Na Amazônia, os incêndios são deliberadamente ateados, mesmo em territórios indígenas, por esse triarquia mafioso da madeira tropical, do agronegócio e dos garimpeiros de ouro.

O processo normalmente é assim: Primeiro, ameaças de morte verbais através de pistoleiros alugados, depois a máfia da madeira invade os territórios e faz os objetos lucrativos de seu desejo. Estas são extraídas ilegalmente com equipamento pesado e sob implantação armada, depois são montadas duas grandes lagartas com cabo de aço multi-tendurecido a uma distância de 50 metros, e as lagartas puxam o cabo de aço torcido, o correntão. O Correntão arranca tudo, mas também todos os troncos, por mais espessos que sejam, com todas as suas raízes. Isto é deixado a secar durante três ou quatro meses, depois tudo é deliberadamente incendiado.

Após apenas algumas semanas, sementes para capim, ou seja, capim, são semeadas, e algumas semanas depois o gado está de pé nestas áreas ilegalmente queimadas. 80% das áreas ilegalmente queimadas na Amazônia são utilizadas para a criação de gado.

Aqui estão os números sobre o que significa a criação de gado na Amazônia: em 1970, um por cento da Amazônia era considerada limpa, hoje esse número é de 20 por cento. Enquanto na Amazônia havia 47 milhões de cabeças de gado em 2000, hoje há 85 milhões de cabeças de gado. Isto corresponde a

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

40 por cento de todos os 219 milhões de cabeças de gado no Brasil. Portanto, há mais gado do que habitantes\* no Brasil.

E contra este cenário assustador, a União Européia e os Estados do Mercosul querem aprovar um acordo de livre comércio. Se for aprovada na forma conhecida até agora, os países do Mercosul poderiam exportar 180 mil toneladas de açúcar e aves para a UE com isenção de impostos e 99 mil toneladas de carne bovina a uma taxa de 7,5%. Esta quantidade corresponde a 1,3 por cento da produção de carne bovina da UE. E em troca, os SUVs das empresas automobilísticas viriam da UE, em sua maioria da Alemanha, se os direitos de importação no Mercosul fossem significativamente reduzidos dos 35% previstos.

De um ponto de vista ambiental, tal acordo seria um desastre - tanto para o Mercosul como para a UE. Mais gado que come a floresta tropical, mais carros que poluem o ar e para cuja produção na mineração das matérias primas necessárias o homem destruiu o meio ambiente.

Mais uma vez, em mais detalhes, o que a produção de carne da JBS tem a ver com as florestas amazônicas? A JBS se orgulha de ter assinado um acordo (sob pressão das principais ONGs ambientais). Neste acordo, o Grupo JBS compromete-se a não comprar nenhuma carne de áreas queimadas ilegalmente a partir de outubro de 2009. Mas a JBS foi supreeendida. Rebanhos de gado de áreas ilegalmente limpas foram novamente declarados, como os jornalistas de investigação\* da Repórter Brasil têm descoberto repetidamente. Para o ano 2016, a ONG Global Witness revelou que este foi o caso em 20 por cento da produção da JBS. Quando, se não aqui, temos de falar de um erro do sistema?

No passado, as autoridades ambientais brasileiras sempre consideraram tais crimes como delitos, que foram punidos com penas ambientais ridículas. A JBS já pagou por estes de processos. Sob o governo de Bolsonaro, tais crimes são muito menos processados, e na maioria dos casos acontece o oposto. É este modelo de negócio da JBS que é parcialmente responsável por grande parte das queimaduras na Amazônia.

Permitam-me fazer aqui uma breve, mas politicamente importante observação para o nosso contexto. Quando marcamos o desmatamento da Amazônia, o fazemos principalmente porque se trata de proteger as pessoas que ali vivem, os indígenas, os quilombos, os ribeirinhos, os pequenos agricultores, os sem-terra e a biodiversidade. Talvez você se sentisse igualmente desconfortável nos últimos meses quando ouviu políticos alemães falando sobre a urgente proteção da Amazônia como os "pulmões do mundo", o que seria bom em se não fossem os mesmos políticos que continuam a depender da geração de energia a carvão alemão e que defendem o modelo predatório do capitalismo fóssil com suas mãos e pés.

E, neste contexto, não devemos esquecer que a JBS é financiada por bancos que operam internacionalmente com empréstimos generosos. Os mesmos bancos também detêm blocos de ações da JBS.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

O que é interessante para nós aqui: Em abril de 2019, o Deutsche Bank detinha ações da JBS no valor de onze milhões de dólares americanos e concedeu parcelas de empréstimo à JBS no valor de 56,7 milhões de dólares americanos.

Não se deixe enganar, se representantes de empresas, importadores, parceiros comerciais\* e políticos do Brasil ou da Alemanha quiserem fazer você acreditar que não temos muito a ver com tudo isso. Porque: É verdade que apenas uma fração da carne bovina brasileira é exportada para a Alemanha, mas a maioria vai para o Oriente Médio, Rússia, China e Hong Kong. Mas há uma ligação permanente entre a exuberante produção de soja na savana seca do Cerrado com a limpeza da Amazônia para rebanhos de gado e com nossas fábricas de animais industriais.

E é assim: desde que a moratória da soja passou pelo Greenpeace e outros com comerciantes de soja brasileiros\* em 2006, nenhuma soja de áreas ilegalmente desmatadas na Amazônia pode entrar no comércio das partes envolvidas. Isto levou, em primeiro lugar, a uma redução para apenas 0,25% das áreas desmatadas para soja na Amazônia. Como resultado, porém, os barões da soja mudaram-se para o enorme ecossistema da savana seca do Cerrado, que faz fronteira com a Amazônia, e os pecuaristas\* ali estão vendendo suas terras para os barões da soja. Com o dinheiro, os barões do gado vão para a Amazônia e continuam o seu negócio de gado lá. Um círculo vicioso. E uma grande parte da farinha de soja acaba em instalações de engorda de animais na Europa - 56% da farinha de soja exportada do Brasil vai para a UE. Um círculo vicioso auto-contido de co-responsabilidade destrutiva.

Portanto, a demanda atual só pode seguir o que os povos indígenas da Amazônia vêm dizendo há muito tempo: a Associação Nacional dos Povos Indígenas, APIB, ou seja, sua porta-voz Sônia Guajajara, já exigiu um boicote internacional aos produtos da indústria agrícola brasileira no final de dezembro de 2018. Como a UE é um dos maiores consumidores de produtos agrícolas brasileiros, Guajajara disse na época, "a UE deve assumir a responsabilidade pelas consequências sociais e ambientais de sua política comercial e conseqüentemente boicotar os produtos que vêm de áreas de conflito, como a soja do centro-oeste do Brasil". Caso contrário "a UE estaria cega ao genocídio de povos e culturas", disse Guajajara. Durante anos, foram os indígenas Guarani-Kaiowá que pediram um boicote ao mortífero agronegócio brasileiro, porque ele tem sangue indígena nas mãos.

Agora chego ao meu último, mas na minha opinião um dos pontos mais importantes por que a JBS merece o prêmio de troça do "Planeta Morto" deste ano: a Reforma Agrária que mencionei anteriormente. O que tem a JBS a ver com isto, pode perguntar.

A JBS é o maior produtor mundial de carne e é concreta e simbolicamente, direta e indiretamente co-responsável pelo escândalo de impedir deliberadamente a Reforma Agrária tão urgentemente necessária no Brasil. Isto está acontecendo num país com uma distribuição extremamente desigual da terra, onde cerca de 10% da população possui cerca de 80% da terra e, ao mesmo tempo, 4,8 milhões



Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

de famílias estão esperando urgentemente por terra. Em um país como o Brasil, pouco há que tenha um efeito tão fatal sobre a reforma agrária como um sistema de compradores capitalistas de carne. As suas fábricas de carne controlam o mercado e ditam o preço a fim de colocar deliberadamente os pequenos agricultores e pequenos produtores numa posição pior e forçá-los a sair do mercado. Isto é feito por meio de contratos com os grandes produtores, que muitas vezes se apropriaram da terra historicamente por muito tempo - seja através de ameaças dirigidas, falsificação de títulos de terra ou pelo simples poder de mercado.

Uma empresa como a JBS consolidar o statu quo de distribuição injusta de terras em um sistema de compra de terras baseado no latifúndio. Ao mesmo tempo, são feitas doações de campanha eleitoral e subornos direcionados aos políticos para atrasar, retardar, até mesmo impedir e reverter a Reforma Agrária, dentro do espírito do agronegócio. Se há um símbolo da elite econômica reacionária no Brasil que é contra qualquer tipo de reforma agrária, é a JBS. Neste sentido, os três senhores - José Batista Sobrinho e seus filhos Joesley Mendonça Batista e Wesley Mendonça Batista - são tão indignos que são dignos o suficiente para serem premiados este ano, com o "Prêmio Planeta Morto".

Obrigado pela atenção.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Contribuição de Shefali Sharma**

### **Instituto Agricultor e Política Comercial (London)**

De 2007 a 2013, o banco de desenvolvimento brasileiro BNDES implementou a chamada política "Campeões Nacionais". A idéia era selecionar certas empresas e transformá-las em grandes corporações transnacionais que geram receitas significativas. Os beneficiários incluíram a JBS-Friboi (conhecida mundialmente como JBS), Marfrig e Brasil Foods (BRF), e absorveram dois terços dos recursos disponibilizados do BNDES. Eles receberam grandes quantidades de recursos públicos, não apenas através de empréstimos subsidiados, mas também através da compra de títulos e ações de empresas através da empresa de investimento do BNDES, BNDES Participações (BNDESpar).

Desta forma, a JBS tornou-se o maior produtor e exportador de carne do mundo, vendendo para mais de 150 países. A JBS é o principal processador de carne bovina, suína e ovina nos EUA, o maior produtor de carne bovina do Canadá e o maior produtor mundial de gado bovino!

Em março de 2017, os quatro gigantes brasileiros da carne bovina - JBS, BRF, Marfrig e Minerva - estavam envolvidos em um grande escândalo de segurança alimentar que refletiu por todo o mundo. A "Operação Carne Fraca" - como foi chamada a investigação do governo brasileiro - revelou que essas corporações haviam subornado autoridades sanitárias para autorizar a venda e exportação de carne contaminada. Foi relatado que os inspetores de segurança alimentar foram subornados para permitir a exportação de produtos de carne contaminada - incluindo adição de produtos químicos para disfarçar o cheiro da decomposição, cabeças de porcos processadas em salsichas e adição de papelão para rechear aves processadas.

Várias regiões, incluindo a China e a UE, proibiram temporariamente a entrada de produtos no mercado, e as ações da empresa entraram em colapso. Embora a JBS tenha lutado para superar essa repreensão, os acionistas majoritários Joesely e Wesley Batista admitiram aos promotores especiais brasileiros, em maio de 2017, que haviam pago a quase 1.900 políticos (incluindo o atual e ex-presidente brasileiro) para adquirir empresas no valor de até US\$ 20 bilhões. Eles conseguiram um programa de tolerância excessiva, no qual concordaram em pagar multas de 3,2 bilhões de dólares. Nos meses seguintes, a JBS vendeu suas instalações no Paraguai, Uruguai e Argentina para pagar as multas, enquanto os produtores brasileiros viram a maior queda nos preços do gado em 20 anos.

Em setembro de 2017, os dois irmãos Batista foram presos por abuso de informação privilegiada no período que antecedeu o programa de tolerância. JBS então nomeou José Batista, o fundador e pai dos dois criminosos, de 84 anos, como o novo CEO.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

No entanto, esta não é a única área de atividade ilegal envolvendo o maior processador de carne do mundo. Um primeiro deste tipo foi revelado pelo estudo de revisão pelos pares publicado em 2015 sobre o comportamento de compra dos frigoríficos da JBS antes e depois da assinatura de acordos de reflorestamento zero no estado do Pará. Esses acordos, assinados entre as empresas e o governo ou ONGs como o Greenpeace, estipulam que as empresas processadoras de carne não comprarão mais de fornecedores que continuem desmatando o Brasil, isto é; não cumprindo com as mornas estabelecidas no contrato. As empresas seriam obrigadas a registrar-se no "Registro Ambiental Rural", que monitoriza as regiões de pastagem por satélite.

Os investigadores descobriram que o gado era frequentemente "lavado" através da cadeia de abastecimento. Isto significa que o gado era transportado de fornecedores que desmatavam sua região para fornecedores que estavam no registro ambiental. Embora muitos fornecedores tenham sido registrados e as taxas de desmatamento desses fornecedores registrados tenham diminuído drasticamente, o impacto geral sobre o desmatamento foi limitado.

Um estudo de caso de 2015 da Repórter Brasil confirma tais práticas. Foi constatado que a JBS continua comprando de fornecedores que não só praticam a escravidão, mas também são acusados de crimes ambientais, incluindo desmatamento, pelo Ministério das Florestas e Meio Ambiente. Tais fornecedores, por exemplo, simplesmente transferiram suas propriedades para os nomes de parentes que não estavam na "lista suja" do governo e puderam continuar com o trabalho escravo e o desmatamento.

A JBS também tem estado diretamente associada a condições de trabalho desumanas. Em 2014, a JBS foi multada por forçar os funcionários a trabalhar em turnos de 20 horas e por lhes servir carne infestada de larvas. Além disso, a Repórter Brasil tem documentado as condições de trabalho escravo na cadeia avícola de abastecimento da JBS. Uma equipe de cerca de dez funcionários captura mais de 50.000 galinhas por dia - muitas vezes numa jornada de trabalho de 12 a 17 horas. As condições de vida terríveis e a retenção de salários estão documentadas.

Em 2018 a GRAIN e a IATP publicaram o relatório "Emissões Impossíveis como a carne e o leite estão aquecendo o planeta", o qual documenta as emissões dos maiores processadores de carne e leite do mundo. As emissões da JBS em 2016 foram as maiores de todas as empresas de carne, com 280 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, seguidas pela TYSON (o segundo maior processador) com 118 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. Também analisamos o que estas empresas impelem como emissões totais. Os próprios cálculos da JBS sobre suas emissões foram 2000% inferiores ao que calculamos. Embora várias empresas não tenham atribuído suas emissões na íntegra, a JBS subestimou suas emissões de forma mais significativa, dada a escala de operações do grupo.



Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

A JBS está envolvida em corrupção, escândalos de segurança alimentar, atividades criminosas, incluindo desmatamento e trabalho escravo, e enganam na estatística ao apresentar dados de suas emissões de gases de efeito estufa - a JBS merece este prêmio.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Contribuição de Cooperação Brasil (Brasil/Alemanha)**

Em nome do progresso e do desempenho econômico, a colonização e a superexploração no Brasil tem sido e continua a ser impulsionada. Os portugueses já conduziam seu gado da costa nordeste do Brasil para o interior do país. Após grandes partes do Cerrado terem sido desmatadas, eles se deslocaram cada vez mais para o noroeste em direção à Amazônia e em seu caminho deslocaram a população indígena local. No oeste do país, desde meados do século passado, a grande floresta (Mato Grosso) foi transformada num deserto agrícola para o progresso, e o povo Guarani-Kaiowa foi trancado em pequenas reservas.

O que parece ser histórias de tempos passados ainda está a acontecer. Hoje, já não são os enviados do rei português ou do governo militar que estão a impulsionar a colonização. No século XXI, fundos internacionais de investimento, em cooperação com líderes empresariais locais, estão subjugando povos e comunidades tradicionais, incluindo povos indígenas, descendentes de escravos fugitivos (quilombos) e descendentes dos seringueiros ao redor de Chico Mendes. Todos eles se adaptaram às condições naturais da região amazônica e defendem os recursos naturais, base do seu sustento, contra a superexploração das grandes corporações no dia-a-dia.

Não importa que a JBS seja ou tenha sido uma "empresa brasileira". A realidade de vida da família de José Batista Sobrinho provavelmente tem mais em comum com a família ALDI do que com a população tradicional das áreas que eles estão destruindo com seus investimentos. O capital que financia esta empresa, que também recolhe uma grande parte dos lucros, não tem nacionalidade. Representa um sistema orientado para o lucro em cuja lógica a proteção ambiental, os direitos humanos e a participação democrática aparecem no máximo como uma nota de rodapé nos seus relatórios anuais e como um risco de investimento.

Os políticos no Brasil são subornados pelas corporações, ameaçados ou de qualquer forma fazem parte da família. Embora os escândalos de corrupção tenham derrubado os presidentes\*, as grandes corporações simplesmente compraram a sua saída. Embora os bilhões em multas sejam recordes, se compararmos as somas com os lucros das últimas décadas, os pagamentos de suborno provam ser um bom negócio no balanço. O lucro vai para cima de cadáveres! Todos os anos, centenas de pessoas morrem em conflitos de terra no Brasil. Sem mencionar as gerações futuras, que ficarão com um planeta superaquecido, sem pulmões, pela ganância de poucos. O auge da insolência é quando os responsáveis se apresentam como nutricionistas do mundo. No entanto, é a indústria da carne que destrói a subsistência dos pequenos agricultores, que são a principal fonte de alimento para a humanidade.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

O fato de a maximização do lucro ser colocada acima dos direitos humanos deixa claro que estruturas de exploração também podem ser encontradas em uma era aparentemente pós-colonial. Em nosso sistema global, caracterizado por complexas interdependências internacionais, dependências e relações opressivas de comunidades tradicionais locais são criadas e ocultadas por empresas orientadas para o lucro. A interação dos fundos de investimento internacionais com o empreendedorismo local manifesta a existência de uma influência ainda formativa das estruturas coloniais no nosso mundo de hoje. Escondidas dentro disto estão as estruturas de poder hegemônico, nas quais o domínio dos capitalistas funciona em grande parte através da exploração. Estes mecanismos de ação entrelaçados e o domínio colonial devem ser tornados conscientes, questionados e desconstruídos.

A divisão binária do mundo em "ocidental" e "não-ocidental" tem origem em ideias colonialistas baseadas em dualismos, que prevêm a civilização do não civilizado e a classificação do próprio como a norma ideal. Muitas vezes, eles estão profundamente escondidos em nossos modos de falar e pensar, e ao ressoar nos discursos, os oradores muitas vezes reproduzem inconscientemente as idéias que estão veladas neles e continuam a influenciar a realidade com suas idéias. As pessoas "no Ocidente", bem como as elites locais (a maioria com antepassados europeus), vêem-se a si próprias como sociedades "desenvolvidas", em contraste com as sociedades "subdesenvolvidas".

As chances dessas regiões de se desenvolverem de forma autodeterminada, com base mais suficiente e autonomia, em vez de dependência e exploração, são limitadas pela expansão agressiva das grandes empresas. Para a elite econômica e política do Brasil, a única coisa que conta é a produção econômica mensurável em dinheiro. A preservação de recursos naturais como água limpa, sombra e árvores ou biodiversidade não se reflete em nosso sistema capitalista colonial e, portanto, é inútil. As pessoas que são auto-suficientes e, ao mesmo tempo, protegem a sua subsistência natural, não aparecem no produto interno bruto. Para as elites capitalistas, estas pessoas são, portanto, preguiçosas e um obstáculo ao desenvolvimento.

A família ao redor do topo da JBS faz parte desta elite econômica global. Faz parte deste sistema mundial, no qual predominam ideias herdadas da época do colonialismo, contraditórias e assim o desenvolvimento só pode funcionar à custa de outros.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Contribuição de Jörg Kronauer German Foreign Policy**

Quando o acordo foi anunciado, o preço das ações subiu em flecha. O acordo foi a conclusão bem sucedida das negociações sobre o acordo de livre comércio entre a UE e a Confederação Sul-Americana de Estados do Mercosul, sobre o qual importantes políticos de ambos os lados informaram ao público no final de junho de 2019, perante a cúpula do G20 em Osaka. 20 anos após o início das negociações, havia sido concluído um acordo do qual tanto a União como o Mercosul esperavam novos ganhos. Entre os setores que poderiam contar com oportunidades especiais de lucro estavam os exportadores de carne bovina do Brasil, e entre eles, especialmente a líder do setor, JBS, estava ansiosa para seu próximo aumento de lucro graças ao acordo. Na Bolsa de Valores de São Paulo, o preço das ações subiu 5,5% de uma só vez; até meados de setembro, continuou a subir de forma constante para níveis sempre novos recordes.

A venda de carne bovina brasileira para a UE há muito que está em alta novamente, após as perdas em 2017 causadas por um escândalo de carne podre. Em janeiro de 2019, a (ABIEC), a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes, anunciou as novas estatísticas de exportação. De acordo com as estatísticas, a indústria foi capaz de aumentar as suas exportações totais globais em onze por cento para um novo volume recorde de 1,64 milhões de toneladas. O terceiro maior cliente foi a UE, que comprou mais de 118.000 toneladas, com vendas no valor de 728 milhões de dólares americanos. Cerca de 55.000 toneladas vieram da JBS. O acordo de livre comércio permite agora aos produtores de carne do Mercosul fornecer até 99.000 toneladas de carne bovina por ano à União a uma taxa reduzida de 7,5%. Exatamente 42,5% deste valor deve vir de matadouros brasileiros. O setor está aproximando-se de um novo boom - não menos importante a JSB, uma vez que esta grande corporação já fornece a maior parte das exportações de carne bovina para a UE.

A JBS teve alguma influência sobre o acordo de livre comércio? Bem, a ABIEC esteve principalmente envolvida nas negociações; representando os interesses dos exportadores de carne - essa é a sua função. Quando a UE se ofereceu em setembro de 2017 para importar até 70 mil toneladas de carne do Mercosul a uma tarifa reduzida a cada ano, o presidente da ABIEC, Antonio Jorge Camardelli, não se poupou às suas palavras. "Isso não é possível", declarou ele no final; os produtores de carne do Mercosul não ficariam satisfeitos com um volume tão baixo. A JBS não é apenas um membro da ABIEC; as pessoas que uma vez trabalharam para o grupo ocupam posições mais elevadas na Associação de Exportadores de Carne - a Directora Executiva da ABIEC Liège Vergili Nogueira, por exemplo, que tinha trabalhado para a JBS antes de ser nomeada para este cargo no Outono de 2016. Ou também o presidente da ABIEC, Camardelli.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Camardelli já foi responsável pela estratégia do grupo na JBS e desempenhou um papel decisivo na determinação da direção da empresa. Ele ajudou de uma forma muito especial a criar as condições de enquadramento político para a realização das estratégias. Os funcionários da JBS admitiram que o Grupo subornou mais de 1.800 políticos e distribuiu quase um quarto de um bilhão de dólares americanos em troca. Foram utilizados canais diferentes. Em outubro de 2018, um dos principais funcionários da JBS responsável pelo suborno, Ricardo Saud, testemunhou que tinha sido ajudado na entrega do dinheiro por um certo Antonio Jorge Camardelli, que agora é presidente da ABIEC. Em 12 de setembro de 2014, por exemplo, Camardelli entregou uma soma de 200 mil reais - na época cerca de 66 mil euros - a Onyx Lorenzoni, deputado do estado do Rio Grande do Sul, que havia procurado sua reeleição. A declaração do Saud fez ondas: Lorenzoni foi um conselheiro próximo de Jair Messias Bolsonaro; hoje ele é o Chefe de Gabinete do Presidente.

As rotas são curtas desde os escritórios da gerência da JBS e da associação brasileira de exportadores de carne até a sede do poder em Brasília; a UE tem estado sob pressão da indústria e é a número "um" nas negociações do TLC - e tem cedido: Espera-se que a JBS aumente massivamente as suas vendas na UE. Não se trata, naturalmente, de um desenvolvimento inevitável que acabaria por beneficiar todas as partes, mas de uma decisão que favorece uns e desfavorece outros. Entre os beneficiários estão empresas agrícolas como a JBS e a indústria da UE, para as quais as barreiras alfandegárias às exportações para os países do Mercosul estão caindo. Os desfavorecidos incluem a indústria sul-americana bastante fraca, que corre o risco de ser ultrapassada pelas exportações dos seus concorrentes extremamente eficientes da UE. Os sindicatos do Mercosul advertem, portanto, que o acordo de livre comércio está prejudicando o desenvolvimento industrial do subcontinente; em outras palavras, é uma expressão da desigualdade entre os países industrializados modernos e as ex-colônias.

Os perdedores podem ser identificados não apenas no Mercosul, mas também na UE. A abertura do Mercosul aos produtos industriais da União Européia, particularmente, favorecem aos grupos que já fornecem grandes volumes para a América do Sul - e, como mostram as estatísticas, estes são principalmente empresas alemãs. No seu interesse, Bruxelas abriu o mercado da UE à JBS & Co. - praticamente como um equívoco inevitável para as elites do Mercosul - que provavelmente ultrapassarão os produtores franceses e irlandeses em particular com as suas quantidades de carne. O governo francês, em particular, não exclui a recusa de ratificar o acordo.

Seja qual for o resultado das disputas: A abertura à JBS e, portanto, a uma empresa que tem sido severamente criticada por suas práticas em todo o mundo, serve especialmente aos interesses da indústria de exportação alemã, que - e de forma alguma apenas neste caso - está se escondendo atrás da política da UE. Por último, mas não menos importante, o desenvolvimento industrial do Mercosul cai

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

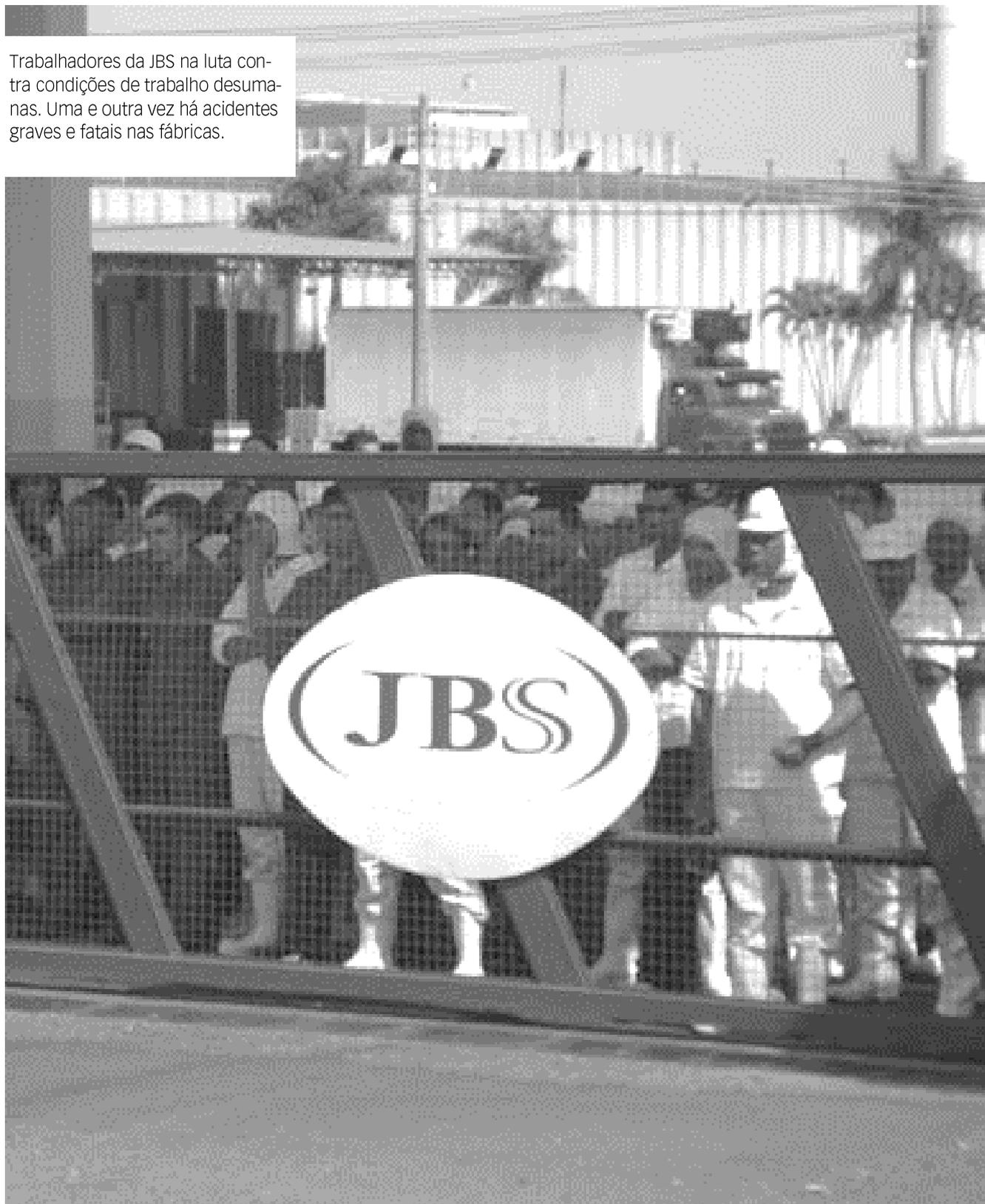
---



por terra. É claro que os proprietários do grupo JBS não se importam desde que os seus cofres estejam em ordem.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

Trabalhadores da JBS na luta contra condições de trabalho desumanas. Uma e outra vez há acidentes graves e fatais nas fábricas.



Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Rascunho**

### **para uma Carta sobre Direitos Humanos e Perigos Industriais (Tribunal Internacional Permanente dos Povos/PPT)**

#### **Para o rascunho**

Por ocasião do 10º aniversário do desastre de Bhopal, foi realizado um tribunal de cinco juízes internacionais em Londres, de 30 de Novembro a 2 de Dezembro de 1994. O Povo Permanente

O Tribunal (PPT) de Direitos Humanos e Perigos Industriais ouviu declarações e recomendações de especialistas, associações de vítimas, grupos de interesse e indivíduos sobre o impacto de produções de risco, nos trabalhadores, no público em geral, no meio ambiente e a falta de compensação para as vítimas. Este foi o quarto e último tribunal do PPT sobre riscos industriais e direitos humanos, que contribuiu para o desenvolvimento da Carta dos Direitos Humanos e Riscos Industriais.

O mundo adquiriu experiência suficiente com os riscos industriais e ambientais. Lições devem ser aprendidas com esta experiência para que aqueles que morreram ou sofreram não o tenham feito em vão. Este é o veredicto do Tribunal Permanente dos Povos, realizado em Bhopal, em outubro de 1992.

Fundado devido a desastres industriais devastadores, como Seveso, Itália (1976), Bhopal, Índia (1984) e Chernobyl, Ucrânia (1986), o PPT iniciou o seu trabalho (1991-1994) para resolver a falta de protecção jurídica e médica dos trabalhadores e residentes afectados e os riscos industriais locais para o ambiente.

Foram abordados temas como a prevenção de desastres, responsabilidade dos operadores das fábricas, direito internacional e muitas outras áreas problemáticas da produção industrial. O PPT foi compilado no décimo aniversário do desastre de Bhopal como uma proposta para uma carta sobre direitos humanos e riscos industriais.

Foram necessários quase cinco anos para redigir a Carta, que foi baseada numa série de audiências públicas pelo Tribunal em New Haven, EUA (1991), Bankoque, Tailândia (1991), Bhopal, Índia (1992) e Londres, Reino Unido (1994).

Pessoas de muitos países diferentes apresentaram provas. O Tribunal ouviu depoimentos de sobreviventes expostos a riscos industriais, comunidades afetadas e trabalhadores. Ao mesmo tempo, médicos, advogados, cientistas, engenheiros e outros especialistas forneceram informações sobre a origem e os efeitos dos riscos industriais.

Apesar das suas diferentes origens e experiências, todas as pessoas que testemunharam, contaram uma história comum. Os riscos industriais estão se espalhando em escala global e representam uma séria ameaça à vida e aos membros. Além disso, as organizações económicas, jurídicas e médicas existentes não respondem adequadamente a esta particularidade da globalização. As associações de

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

apoio às vítimas expressaram uma exigência comum de um corpo que as protegesse da morte, dos danos e da insegurança contínua. Os especialistas destacaram exemplos de boas práticas, mas também descreveram as principais características de uma ordem internacional na qual os riscos são promovidos, negociados e protegidos sem controles eficazes.

O Tribunal realizou a sua quarta e última sessão em Londres, de 28 de Novembro a 2 de Dezembro. Os juízes ouviram o testemunho de peritos durante três dias. A acusação foi representada pelo advogado Graham Reid e a defesa pelo advogado Andreas O'Shea. As provas foram ouvidas por seis juízes:

Francois Rigaux, Professor de Direito da Universidade Católica de Lovaina, Bélgica, Presidente do PPT

Dra. Rosalie Bertell, Presidente do Instituto para Assuntos de Saúde Pública, Canadá

Salak Siveraska, Instituto Santi Pracha Dhamma, Tailândia

Juiz Subhan, ex-juiz, Supremo Tribunal do Bangladesh

Tina Wallace, Grupo de Administração de Desenvolvimento, Universidade de Birmingham

Dr. Timothy Weiskel, Diretor, Seminário de Harvard sobre Valores Ambientais

Os juízes foram assistidos por:

Dr. Gianni Tognoni, epidemiologista do Instituto de Pesquisa Mario Negri de Milão, Secretário Geral do PPT

Joe Verhoeven, Professor de Direito Internacional, Universidade Católica de Lovaina, Bélgica

No dia 2 de Dezembro, os juízes\* anunciaram as suas conclusões numa conferência de imprensa na Câmara dos Comuns organizada por Harry Cohen (Deputado) e John Hendy (Procurador da Coroa).

## **A Carta**

O Tribunal Permanente dos Povos para os Direitos Humanos e Perigos Industriais,

que se reuniu em New Haven, Bankcoque, Bhopal e Londres durante quatro sessões desde 1991 para receber testemunho e aconselhamento sobre questões relacionadas com o direito à vida, saúde e segurança no trabalho, proteção ambiental, gestão de riscos e redução de danos no sentido global mais amplo da produção perigosa;

que, durante um período de quatro anos, elaborou uma carta de direitos para expressar os pontos de vista e preocupações das pessoas feridas e afligidas por riscos industriais, e no segundo dia de

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Dezembro de 1994 emitiu um projecto de carta para comentário e discussão entre indivíduos e organizações não governamentais, incluindo sindicatos;

Tendo em conta a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos, o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Declaração de Viena e o seu Programa de Ação, a Conferência Mundial sobre a Mulher de Pequim, o Plano de Ação do Congresso Mundial para o Desenvolvimento Social e outros instrumentos internacionais relevantes em matéria de direitos humanos;

que foi orientada pela Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Agenda 21, Projeto de Declaração sobre os Fundamentos dos Direitos Humanos e o Meio Ambiente, Projeto de Declaração sobre os Direitos dos Povos Indígenas e outros meios relevantes de prevenção de riscos industriais e ambientais;

que foi orientado por acordos e recomendações de sindicatos internacionais, incluindo o Acordo sobre Liberdade Sindical e Proteção do Direito de Organização, o Acordo sobre o Direito de Organização e Negociação Coletiva e o Acordo sobre a Prevenção de Acidentes Industriais Graves;

que está seriamente preocupada com a distribuição generalizada de produtos e processos perigosos que levam a aplicações industriais causando destruição humana, social e ambiental, em particular ameaçando o habitat, a economia, a sociedade e a cultura dos povos indígenas

que está profundamente preocupado com a frequência de pequenos mas prejudiciais incidentes perigosos, bem como com a extensão e natureza dos grandes acidentes industriais, incluindo os de Seveso, Chernobyl, Bhopal, Basileia e outros locais;

Preocupados com o fracasso dos sistemas nacionais e internacionais de prevenção de perigos, alívio de desastres, apoio médico e governamental e responsabilidade governamental, que, na sua forma atual, falharam tanto em prevenir adequadamente os perigos ocupacionais e ambientais como em responsabilizar os responsáveis por mortes e ferimentos em todo o mundo

Constatando a necessidade urgente de medidas para prevenir a futura deterioração dos habitats humanos e animais e do ambiente e para enfrentar adequadamente o sofrimento causado pelos riscos industriais

que reconhece que a experiência pessoal e as repetidas demandas dos trabalhadores e residentes afetados por riscos industriais fornecem a melhor base possível para a formulação de direitos;

Cientes das limitações inerentes ao direito nacional e internacional e do importante papel das organizações e movimentos comunitários na prevenção e atenuar os riscos industriais;

que está convencida de que novos sistemas nacionais e internacionais de prevenção, mitigação e responsabilidade legal devem ser formulados e estabelecidos;

explica o seguinte:

## **Parte I**

Direitos gerais

Artigo 1º.

Nenhuma discriminação

- 1) Toda a pessoa tem direito a todos os direitos e liberdades enunciados na presente Declaração, sem distinção de raça, cor, sexo, língua, religião, nacionalidade, opinião política, pertença a um grupo político ou étnico ou classe ou casta social, deficiência, orientação sexual, idade, bens e rendimentos, nascimento ou qualquer outro estatuto
2. tendo em conta a particular desvalorização que as mulheres enfrentam como trabalhadoras remuneradas ou não remuneradas, deve ser dada atenção a se os direitos enumerados abaixo afectam particularmente as mulheres.
3. tendo em conta a sua especial vulnerabilidade e exploração no mercado de trabalho, deve ser dada uma protecção especial às crianças expostas a riscos industriais.
- (4) Tendo em conta a ligação entre ambientes de trabalho de baixa remuneração e de alto risco e o impacto desproporcionado dos riscos industriais sobre as minorias raciais e étnicas, deve ser proporcionada uma protecção especial a estes grupos.

Artigo 2º.

Relação com outros direitos

Os direitos contidos nesta Carta e outros direitos humanos, incluindo os direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais, são universais, interdependentes e indivisíveis. Em particular, a ausência de riscos para a saúde, incluindo o direito de recusar emprego que seja perigoso para a saúde, baseia-se na plena implementação dos direitos sociais e económicos, incluindo o direito à educação, à saúde e a um nível de vida decente.

Artigo 3º.

Direito à imputação

Todos têm o direito de responsabilizar indivíduos, empresas ou agências governamentais por ações que resultem em ameaças à saúde. Em particular, as empresas-mãe, incluindo as empresas transnacionais, devem ser responsabilizadas pelas ações das suas filiais.

Artigo 4º.

Liberdade de organização

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

1. todos os membros e trabalhadores de uma comunidade têm o direito de se juntar a outras comunidades e trabalhadores na luta por um ambiente de trabalho livre de riscos para a saúde.
2. O direito de organização inclui em particular
  - (a) liberdade de expressão, associação e reunião pacífica
  - b) O direito de estabelecer organizações locais, nacionais e internacionais;
  - (c) o direito à agitação, à influência política, à formação e à troca de informações;
  - (d) o direito de formar sindicatos;
  - (e) o direito à greve ou outras formas de ação laboral.
1. Todos têm direito a cuidados de saúde adequados.
2. Este direito inclui, nomeadamente
  - a) O direito dos indivíduos e grupos a participar no planeamento e implementação de para participar em medidas de saúde;
  - b) O direito dos indivíduos e das famílias à igualdade de acesso ao tipo de cuidados de saúde disponíveis para a comunidade;
  - c) O direito aos serviços de saúde, incluindo o acesso apropriado a hospitais, clínicas residenciais e clínicas especializadas; e o acesso a médicos de clínica geral e outros profissionais de saúde que trabalham na comunidade;
  - d) O direito à informação independente sobre a relevância e fiabilidade dos serviços e tratamentos prestados pelas instituições médicas, tendo em conta os métodos de alopatia, homeopatia, dietética, fisioterapia, psicoterapia e tratamentos indígenas;
  - e) O direito a sistemas de saúde que reconheçam e tenham em conta o diferente impacto das ameaças à saúde sobre as mulheres, os homens e as crianças;
  - f) O direito à educação sanitária.

#### Direito de recusa

1. Todas as comunidades têm o direito de recusar a introdução, expansão ou continuação de atividades de risco no seu ambiente de vida
  2. Todos trabalhadores têm o direito de se recusar a trabalhar num ambiente de trabalho de alto risco sem receio de retaliação por parte do empregador
  3. O direito de recusar pareceres jurídicos, médicos ou científicos inadequados permanece inalterado.
- Artigo 7º.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Soberania permanente do Estado sobre o ambiente de vida

- 1) Cada Estado retém o direito à soberania permanente sobre o ambiente de vida dentro da sua jurisdição nacional. Nenhum Estado deve exercer este direito de forma susceptível de pôr em perigo a saúde ou o ambiente de vida dos seus habitantes ou de prejudicar o ambiente de outros Estados ou zonas para além dos limites da jurisdição nacional.
- 2 Cada Estado tem o direito e a obrigação de exercer regularmente a sua autoridade em relação a empresas perigosas e potencialmente arriscadas, de acordo com os interesses e o bem-estar da população e do meio ambiente.

3 Para todos os Estados

- (a) A nenhum Estado pode ser negada assistência financeira externa com base na sua recusa em importar produtos de risco ou em estabelecer tais processos de produção;
  - b) Nenhum Estado pode ser forçado a dar um tratamento preferencial ao investimento estrangeiro;
  - c) Nenhum Estado pode estar sujeito a ameaças militares, diplomáticas, sociais ou económicas externas ou a medidas coercivas que possam prejudicar a eficácia de regulamentos ou directrizes relativas a métodos de produção perigosos para a saúde.
- 4) As empresas transnacionais e multinacionais não podem interferir nos assuntos internos de um país anfitrião.

## **Parte II**

### **Comunidade**

Artigo 8º.

Direito a um ambiente de vida livre de riscos para a saúde

1. Todos têm direito a um ambiente de vida livre de riscos para a saúde. Este direito é aplicável em particular quando os riscos surgem:
  - a) A fabricação, venda, transporte, distribuição, utilização e eliminação de materiais perigosos para a saúde
  - b) Qualquer uso militar ou de armamento, independentemente de considerações de segurança nacional.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

- (2) Todas as pessoas têm o direito de intentar uma acção de boa fé contra o proprietário ou operador de uma empresa em relação a actividades que o queixoso considere prejudiciais para o ambiente de vida.
- (3) Todas as pessoas que vivem num ambiente inevitavelmente repleto de riscos devem ter direito a sistemas de segurança capazes de os proteger, tanto quanto possível, de tais riscos. Os proprietários ou operadores da empresa de risco em questão não devem recusar a instalação do sistema de proteção mais eficaz disponível por razões de custo ou outro esforço.

Artigo 9º.

Direito à informação ambiental

- (1) Todas as pessoas têm o direito de ser informadas de forma adequada sobre as medidas previstas para o estabelecimento, expansão ou modificação de uma instalação industrial potencialmente perigosa que possa pôr em perigo a saúde pública ou o ambiente de vida. As seguintes medidas devem ser tomadas para que este direito seja plenamente efetivo:
  - (a) Todos os Estados devem assegurar que as comunidades, indivíduos e organizações não governamentais tenham o direito de acesso a informações completas sobre os planos. Este direito deve entrar em vigor muito antes da aprovação oficial e não deve ser restringido por referência ao sigilo económico;
  - b) Todos os Estados devem assegurar que uma avaliação independente e completa dos impactos ambientais e na saúde pública seja realizada com a participação da comunidade afetada antes da aprovação oficial de um projeto de risco.
- (2) Toda pessoa tem o direito de ser informada, na sua própria língua e de uma forma que entenda, dos perigos ou riscos potenciais associados a qualquer produto ou processo de produção com o qual possa entrar em contacto.
- 3) Todos têm o direito de ser informados sobre os protocolos de segurança de qualquer actividade económica cujo método de fabrico ou produção industrial possa afectar o seu ambiente de vida, incluindo o número e a natureza dos acidentes ocorridos, a extensão das lesões causadas por tais acidentes e quaisquer potenciais danos de saúde a longo prazo.
4. Todos têm direito à informação sobre os tipos e quantidades de substâncias perigosas armazenadas e utilizadas nas instalações da empresa, distribuídas a partir das instalações ou contidas nos produtos finais. Este direito à informação inclui em particular o direito a um acesso adequado aos inventários de emissões tóxicas. Todas as pessoas que vivem nas proximidades de instalações potencialmente perigosas têm o direito de inspeccionar as instalações da Empresa e contaminar fisicamente substâncias e processos de produção potencialmente perigosos.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

5. Qualquer pessoa que viva num ambiente onde possa entrar em contato com materiais e processos de produção conhecidos como de alto risco e que emanem das operações de uma empresa comercial tem direito a inspecções regulares por um profissional médico pago pelo proprietário ou operador dessa empresa.

Artigo 10º.

O direito à participação da comunidade

1. Todo ser humano tem o direito de participar nos processos de planejamento e tomada de decisões que afetam seu ambiente de vida
  - 2) Todas as pessoas têm o direito de participar no planejamento e nos processos de decisão que devem ter as seguintes características:
    - a) Público e livremente disponível;
    - b) acessível a todos em termos de tempo e lugar;
    - c) amplamente divulgadas com antecedência;
    - d) Sem restrições devido aos requisitos de capacidade de leitura/escrita, conhecimentos linguísticos especiais ou à natureza das contribuições.
  - 3) Toda pessoa tem o direito de expressar suas preocupações e objeções em relação aos riscos associados ao estabelecimento, modificação ou expansão de uma empresa.
  - (4) Todas as pessoas têm o direito de participar na concepção e realização de estudos em curso destinados a identificar a natureza dos riscos para o ambiente de vida decorrentes de uma empresa comercial.

Artigo 11 º.

Direito ao monitoramento ambiental

1. Todos têm direito a um monitoramento regular e eficaz de sua saúde e ambiente para detectar possíveis danos a curto e longo prazo causados por processos de produção perigosos ou potencialmente perigosos
- 2) Todos têm o direito de ser consultados sobre a frequência, natureza e objectivos da monitorização ambiental. O direito de organizar estratégias de monitoramento não-profissionais, como a epidemiologia laica, deve ser protegido. Os direitos das mulheres, cuja experiência em cuidados de saúde pode eventualmente revelar riscos não descobertos de outra forma, são particularmente afirmados.
- (3) Qualquer pessoa que esteja convencida de boa fé de que o ambiente da sua comunidade está ameaçado pelas atividades de qualquer empresa comercial tem direito a uma investigação imediata e exaustiva por parte de uma agência independente, sem qualquer custo para a pessoa que comanda a investigação.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

#### Artigo 12º.

##### Direito à formação pública

- 1) Todos têm o direito à divulgação eficaz de informações sobre ameaças à saúde na sua comunidade. Este direito inclui instruções baseadas nas melhores informações e padrões possíveis, utilizando fontes nacionais e internacionais.
2. Os estados devem tomar medidas eficazes para:
  - a) Rotulagem clara e sistemática das substâncias perigosas;
  - b) Formação adequada a nível local, incluindo educação de crianças, sobre substâncias perigosas e métodos de produção;
  - c) Formação de polícias, profissionais médicos e outros prestadores de serviços sobre produtos perigosos e métodos de produção.

#### Artigo 13º.

##### Direito a medidas locais de preparação para emergências

(1) Todas as pessoas têm direito a medidas adequadas de preparação para emergências, incluindo o fornecimento de sistemas de alerta em caso de perigo iminente e sistemas de assistência imediata.

2 Todos os Estados devem tomar medidas para fornecer às comunidades serviços de emergência adequados, incluindo a provisão de estruturas apropriadas na polícia, bombeiros, serviços médicos e paramédicos e gestão de desastres.

#### Artigo 14º.

##### Direito de fazer cumprir a legislação ambiental

1) Toda pessoa tem direito a que seu ambiente de vida seja inspecionado apropriadamente e a intervalos regulares por um inspetor ambiental treinado, que monitorará rigorosamente o cumprimento da lei e iniciará processos em caso de violação.

2. Todos têm direito a legislação sobre gestão ambiental baseada no princípio da precaução, de modo que, em caso de danos graves e/ou irreversíveis iminentes, a falta de provas científicas não seja reconhecida como motivo para adiar medidas rentáveis de prevenção de perigos para a saúde e danos ambientais.

#### Artigo 15º.

##### Direitos dos povos indígenas

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

1. Os povos indígenas têm o direito de proteger seu habitat, economia, sociedade e cultura dos riscos industriais e das práticas destrutivas do meio ambiente por parte das empresas comerciais

2. Os povos indígenas têm o direito de controlar suas terras e a gestão de seus recursos, incluindo o direito de avaliar potenciais impactos ambientais e o direito de se recusar a permitir que indústrias poluidoras ou destrutivas se estabeleçam em suas terras.

### **Parte III** **direitos dos trabalhadores**

Artigo 16 °.

Direitos laborais específicos

Além dos seus direitos como membros de uma comunidade, os trabalhadores têm direitos específicos aplicáveis ao seu ambiente de trabalho.

Artigo 17°.

Direito a um ambiente de trabalho seguro

1. Os trabalhadores têm direito a um ambiente de trabalho livre de riscos previsíveis que emanem direta ou indiretamente de uma empresa comercial, em particular de processos de fabricação ou outros processos industriais

2. Todo trabalhador tem o direito de reclamar de boa fé ao empregador ou a terceiros sobre condições ou práticas no local de trabalho que considere prejudiciais ou perigosas, sem receio de que o empregador lhe imponha sanções ou outras medidas discriminatórias.

3. Um ambiente de trabalho do qual seja impossível eliminar todos os perigos e que ofereça direito a assistência ao empregado; todos os dispositivos e equipamentos de proteção e segurança devem estar disponíveis gratuitamente e em plena ordem de funcionamento, incluindo equipamento de proteção pessoal necessário para eliminar os perigos, na medida do possível. Os empregadores não podem recusar-se a fornecer o equipamento mais eficaz por razões de custo ou esforço.

(4) Os trabalhadores têm direito a sistemas de trabalho seguros e todos os empregadores têm o dever de planejar, fornecer, manter e atualizar regularmente tais sistemas.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)



5. Os trabalhadores não devem ser expostos a um produto químico perigoso que possa ser substituído por uma substância menos perigosa.

6) Os governos e empregadores são responsáveis por estabelecer ambientes de trabalho livres de riscos para a saúde. A inercia de uma das partes não constitui solução adequada para a violação do dever por parte da outra parte.

#### Artigo 18º.

##### Direito à informação sobre saúde e segurança

1. Todos os trabalhadores têm o direito de ser devidamente informados quando são planejadas alterações no seu ambiente de trabalho que possam constituir uma ameaça para a segurança e saúde

2. Os trabalhadores têm o direito de ser informados na sua própria língua e de uma forma que possam compreender sobre quaisquer perigos conhecidos para a saúde associados a quaisquer substâncias ou processos de trabalho com que lidem durante o seu emprego.

(3) Todos os trabalhadores têm o direito de conhecer o relatório de segurança elaborado sobre o seu ambiente de trabalho, incluindo o tipo e o número de acidentes ocorridos, a extensão dos danos consequentes e quaisquer riscos conhecidos a longo prazo para a sua saúde decorrentes de matérias-primas, materiais e processos introduzidos pelo empregador. Os trabalhadores têm o direito de ser informados regularmente sobre os relatórios de segurança de qualquer empresa que esteja ligada à empresa em que trabalham por copropriedade.

4. Os trabalhadores empregados num ambiente em que entram em contato com substâncias conhecidas como muito perigosas e os processos de trabalho que possam resultar em acidentes têm o direito de ser examinados clinicamente por um perito independente nomeado pelo empregador no início da relação de trabalho. O exame inicial deve ser seguido em intervalos regulares por outros com base na avaliação mais conservadora dos riscos, mas não com mais de um ano de intervalo; o resultado médico deve ser comunicado ao trabalhador.

#### Artigo 19º.

##### Direito de co -determinação

1. Todos os trabalhadores têm direito à participação efetiva nas decisões de gestão que afetam a saúde e segurança dos trabalhadores

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

2. Todos os trabalhadores têm o direito de eleger representantes de segurança. Esses representantes têm o direito de participar de comitês conjuntos, compostos igualmente por representantes da força de trabalho e da administração, que se reúnem regularmente e tratam de questões de saúde e segurança.

Todos os trabalhadores têm o direito de participar na concepção e implementação de estudos de saúde e segurança em curso para determinar a natureza de qualquer risco para a saúde e segurança.

4) Todos os trabalhadores têm o direito de estabelecer e/ou aderir a centros locais de avaliação de risco e redes de informação relevantes. Os governos e os empregadores têm a obrigação de apoiar tais organizações e programas.

#### Artigo 20

##### Direito ao monitoramento de saúde e segurança

1. Todos os trabalhadores têm o direito de trabalhar num ambiente de trabalho que seja regular e eficazmente controlado quanto aos riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores empregados no setor
2. Não obstante o dever do empregador de inspecionar os ambientes de trabalho, os trabalhadores devem manter o direito de obter inspeções independentes ou fornecidas pelo trabalhador. Este direito inclui o direito à monitorização regular para prevenir possíveis perigos a longo prazo que possam resultar do contacto com substâncias, materiais ou processos de produção no ambiente de trabalho.
3. Qualquer trabalhador que acredite de boa fé que a sua saúde ou segurança é ou será posta em perigo pelo contato com substâncias, materiais ou processos de produção no ambiente de trabalho tem direito a uma investigação imediata e completa por parte do empregador, de uma agência independente ou por outros meios, sem custos para o trabalhador

#### Artigo 21

##### Direito à instrução e à formação prática

1. Os trabalhadores que trabalham com matérias-primas, materiais perigosos ou expostos a acidentes, têm o direito de receber formação de acompanhamento sobre o uso adequado de matérias-primas e materiais perigosos. É estabelecido o direito à instrução e à formação prática com base na melhor informação possível de fontes nacionais e internacionais.
2. Trabalhadores e supervisores têm o direito de conhecer o uso correto de substâncias perigosas, dominar a execução adequada de todos os processos de trabalho, estar familiarizados com as precauções necessárias para proteger a saúde, a segurança e o ambiente de vida, e conhecer as medidas a serem tomadas em caso de acidente

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

#### Artigo 22º.

Direito a medidas de preparação de emergência no local de trabalho

- 1) Todos os trabalhadores têm direito a medidas de preparação para emergências adequadas às condições e procedimentos no seu ambiente de trabalho. As medidas devem incluir sistemas de alerta para perigo iminente e sistemas de assistência imediata, exercícios realistas de procedimentos e simulações frequentes na secretaria.
2. Os procedimentos de preparação para emergências devem ter em conta as necessidades especiais de cada trabalhador, incluindo as necessidades das pessoas com deficiências visuais, auditivas ou de mobilidade.
- 3) Todos os trabalhadores têm direito a serviços de emergência adequados, incluindo polícia, bombeiros, serviços médicos e paramédicos e gestão de desastres.

#### Artigo 23º.

Direito de fazer valer as leis de saúde e segurança

1. Todos os trabalhadores têm o direito de ter o seu ambiente de trabalho devidamente inspecionado e periodicamente por um inspetor de saúde e segurança formado, que controlará rigorosamente o cumprimento da lei e dará início a processos por violações graves
- 2) Todos os trabalhadores têm direito a legislação adequada para controlar o planejamento com base no princípio da precaução, de modo que, em caso de danos graves e/ou irreversíveis iminentes, a falta de evidências científicas não seja aceita como motivo para adiar medidas custo-efetivas para prevenir riscos à saúde e danos ambientais.

#### Parte IV

Direito geral a assistência

#### Artigo 24º.

Direito à assistência e compensação

1. Todas as pessoas feridas ou prejudicadas de qualquer outra forma por processos de produção perigosos têm direito a uma assistência rápida, abrangente e eficaz. Este direito é aplicável a todas as pessoas afetadas por perigos ou potenciais perigosos, incluindo pessoas que ainda não tenham nascido no momento do ferimento ou do contato e pessoas que tenham sido direta ou indiretamente feridas física ou materialmente, economicamente ou socialmente desfavorecidas.
- (2) Este direito inclui o direito a uma compensação justa e razoável para cobrir todos os custos associados a processos de produção perigosos ou potencialmente perigosos, incluindo os custos de:
  - (a) Medicamentos, testes, terapias, hospitalização e outros tratamentos médicos;
  - b) despesas de viagem e outras despesas acessórias;
  - c) perda de rendimentos, empréstimos intercalares e outras perdas financeiras;

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

- d) Desemprego resultante do encerramento de uma fábrica;
  - e) Trabalho adicional não remunerado, incluindo cuidados familiares e comunitários;
  - f) Pagamento de bens e/ou serviços de socorro e compensação pela perda de oportunidades de vida, direta ou indiretamente causada por processos ou produtos em perigo;
  - g) Restauração do ambiente.
- 3) Todas as pessoas afetadas por ameaças à saúde têm direito a medidas políticas efetivas e inovadoras para reduzir os riscos e proporcionar uma compensação. Para realizar este direito, as seguintes medidas devem ser tomadas pelos Estados e operadores econômicos:
- a) Encerramento dos locais de produção;
  - b) Redução ou prevenção da poluição ambiental;
  - c) garantia do réu de deixar bens intocados para medidas de compensação;
  - d) Liquidação obrigatória dos ativos de uma sociedade se as obrigações corresponderem ou excederem os ativos mensuráveis;
  - e) Colocação dos bens da empresa em fundos de anuidades controlados por pessoas lesadas ou seus representantes;
  - f) compensação justa e razoável para os custos de avaliação médica dos sintomas;
  - g) outras medidas corretivas que pareçam necessárias em benefício das pessoas em causa.
4. Devem ser estabelecidos fundos adequados para satisfazer as reivindicações das vítimas presentes ou futuras.

#### Artigo 25º.

##### Direito a uma medida provisória imediata

1. Todas as pessoas prejudicadas por atividades econômicas prejudiciais para a saúde têm direito a uma reparação provisória imediata e adequada para aliviar os seus ferimentos e sofrimento durante o período em que a responsabilidade final e a indemnização ainda não tenham sido determinadas. Os Estados devem assegurar que todas as empresas em risco ou potencialmente em perigo de extinção tomem providências financeiras, através de seguros ou outros meios, num montante (valor acumulado) equivalente ao custo potencial da assistência provisória.

2. No caso de uma empresa comercial negligenciar tal provisão, o apoio deve ser fornecido pelo Estado. O apoio temporário concedido desta forma não será imputado aos pagamentos finais de compensação determinados pelo tribunal.

#### Artigo 26

##### Direito à informação médica

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

Todas as pessoas, incluindo crianças por nascer, que sejam direta ou subsequentemente prejudicadas por atos que ponham em perigo a sua saúde, têm o direito de receber documentos relevantes relativos a esses danos, incluindo registros médicos, resultados de testes e outras informações.

Este direito deve ser exercido o mais cedo possível e não deve ser prejudicado por atrasos ou violações por parte do governo ou da indústria. Essa divulgação não deve ser feita de forma a prejudicar o direito de acesso da pessoa em questão a um serviço, seguro, emprego ou qualquer oportunidade social.

#### Artigo 27º.

##### Direito a serviços profissionais

1. Todas as pessoas que são prejudicadas por atividades perigosas para a sua saúde têm o direito de aceder a serviços profissionais eficazes, incluindo os serviços de advogados, jornalistas, peritos científicos e profissionais médicos
2. Em caso de disputas de natureza científica ou médica, todas as pessoas envolvidas ou seus representantes têm direito a um conselho independente, livre de medo ou favor. O direito de procurar conselhos independentes, mesmo múltiplos, é afirmado.
3. Os profissionais e especialistas devem abster-se da seguinte conduta:
  - a) Aconselhamento com base em informações ou conhecimentos inadequados;
  - b) Obstruir os esforços dos trabalhadores ou comunidades para obter informações, inclusive através de pesquisa própria ou coleta de dados utilizando a epidemiologia laica ou outros métodos;
  - c) Atuando conjuntamente contra os interesses dos trabalhadores e das comunidades.
4. Todos os profissionais que estejam na posse de informações relativas à saúde de uma pessoa ferida ou afetada por perigos para a saúde devem ter como principal responsabilidade a preocupação com o bem-estar dessa pessoa. Este dever terá sempre precedência sobre qualquer fidelidade a terceiros, incluindo um governo, organização profissional ou empresa comercial.

#### Artigo 28º.

##### Direito a representação legal efetiva

1. Todas as pessoas prejudicadas por atos prejudiciais à sua saúde têm o direito de procurar aconselhamento jurídico independente
2. Todos os Estados devem proporcionar representação legal gratuita e assistência jurídica por um perito legal independente quando os interesses da justiça assim o exigirem
- 3) Ao decidir qualquer ação, as pessoas interessadas têm o direito de fundamentar as suas alegações:

- (a) Sob a proteção de uma organização de trabalhadores ou de uma organização comunitária; ou
- b) Através de ações colectivas nas quais os direitos de todas as pessoas em causa são determinados num único procedimento.

4. Todas as pessoas que tragam ou tentem trazer processos judiciais têm direito de acesso a todos os arquivos relevantes do seu representante legal.

Artigo 29º.

Escolha do fórum

(1) Qualquer pessoa lesada por atos prejudiciais à saúde tem o direito de propor judicialmente uma ação contra tais comprovadas lesões, incluindo indivíduos, governos, empresas ou outras organizações, em qualquer tribunal da sua escolha. Nenhum Estado pode discriminar essas pessoas com base na nacionalidade ou no local de residência.

(2) Todos os Estados devem assegurar que, no caso específico de ações judiciais decorrentes dos efeitos de atos prejudiciais à saúde, a legislação, incluindo medidas legislativas e princípios de direito, que de outro modo dificultariam o prosseguimento dessas ações, não impeça as pessoas em processo, de solicitarem ao judiciário uma ação para obterem uma indenização total e efetiva.

Artigo 30º.

Direito à documentação da investigação preliminar

Todas as pessoas lesadas por atos prejudiciais à saúde e seus representantes têm o direito de procurar e obter documentos, processos ou outras informações relevantes para apresentar ao tribunal ou a outros tribunais ou foros independentes com o objetivo de estabelecer a responsabilidade de indivíduos, empresas, organizações ou governos durante o processo.

Artigo 31º.

Direito a um julgamento justo

Todas as pessoas feridas por atos que ponham em perigo a sua saúde devem ter o direito de ser ouvidas por um tribunal independente e legítimo dentro de um período de tempo razoável. Este direito inclui o direito ao devido processo legal, incluindo:

- (a) O direito de desistir de processos de ação colectiva;
- b) O direito de ser avisado com antecedência antes de se chegar a uma resolução extrajudicial de uma ação civil;

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

c) O direito de propor judicialmente uma ação, mesmo depois de um prazo ter sido ultrapassado por medidas administrativas, legislativas, judiciais ou outras;

Artigo 32º.

Direito à ausência de enganos e atrasos

Todas as pessoas prejudicadas por atos prejudiciais à sua saúde devem ter o direito de ser protegidas contra o engano por parte de empresas, governos ou outras entidades. Além disso, deve ser evitada qualquer forma de atraso ou obstrução dos procedimentos legais previstos, inclusive:

- a) a declaração de falência;
- b) abuso do Regulamento Interno para atrasar o processo de tomada de decisão;
- c) falsificação de provas.

Artigo 33º.

Direito de execução de sentenças ou acordos

Todas as pessoas lesadas por atos prejudiciais à sua saúde e seus representantes devem ter o direito de executar sentenças ou resultados de acordos contra os bens da parte responsável ou da parte em conciliação em qualquer outro país; deve ser dever de cada Estado providenciar instrumentos jurídicos abrangentes dentro do seu quadro legal para ajudar qualquer cidadão envolvido.

Artigo 34º.

Direito à inversão do ônus da prova

1. No caso de provas prima facie (a primeira vista) de que a morte ou ferimentos foram causados por um perigo decorrente de um processo de produção industrial. A empresa, na qual houve tal acidente, deve provar que não foi negligente
2. Nenhuma pessoa afetada por atividade perigosa deve ser submetida a exigências excessivas de documentação ou padrões rigorosos de prova para estabelecer que a atividade perigosa causou sua doença ou sintomas. A ligação entre o perigo e a doença deve ser assumida se as pessoas em questão puderem fornecer provas:
  - a) Que sofrem de sintomas normalmente associados a substâncias nocivas ou qualquer um dos seus componentes que tenham sido libertados no ambiente;
  - (b) e
  - i) Ou que estiveram na área dessa contaminação durante o período de contaminação

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

(ii) Ou que pertencem a um grupo de pessoas normalmente consideradas secundariamente afetadas, incluindo bebês, crianças, parceiros de vida ou outros parceiros próximos.

Artigo 35º.

Direito à responsabilidade criminal das empresas ou estados

1. Todas as pessoas que tenham sofrido ferimentos ou morte como resultado de riscos industriais têm o direito a uma investigação criminal completa sobre a conduta da empresa, qualquer funcionário do governo envolvido e quaisquer indivíduos ou organizações envolvidas. A investigação deve ser rápida e rigorosa e deve incluir uma avaliação sobre se foram cometidas infrações penais, incluindo homicídio ou homicídio involuntário. Se forem encontradas provas suficientes, deve ser iniciada uma acusação rápida e vigorosa.
2. Quando a responsabilidade criminal de uma empresa ou de um indivíduo for comprovada, devem ser aplicadas multas ou prisão numa escala exemplar e dissuasiva.

Artigo 36º.

Direito a uma entrega segura

Se uma pessoa acusada de uma infração relacionada com atos perigosos para a saúde reside ou está presente num país fora da jurisdição do julgamento, o direito de exigir e assegurar a extradição do acusado para o país do local do julgamento é aqui afirmado.

## **Parte V**

### **Entrada em vigor**

Artigo 37º.

Deveres correspondentes

Todas as pessoas, individualmente ou em associação com outras, têm o dever de proteger os direitos estabelecidos na presente Carta. Os empregadores e os membros do governo têm a obrigação estrita de assegurar que os direitos sejam aplicados com prudência. Os sindicatos, organizações sem fins lucrativos e organizações não governamentais têm uma responsabilidade especial na implementação das disposições da presente Carta.

Artigo 38º.

responsabilidades do Estado

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---



Todos os estados devem respeitar o direito dos trabalhadores e comunidades de viverem livres de riscos de saúde industrial. Em conformidade com o disposto na presente Carta, devem tomar as medidas legislativas, administrativas e outras medidas necessárias para a aplicação dos direitos nela contidos.

Artigo 39º.

Ação não-governamental

A ausência de ação governamental para fazer valer e proteger os direitos estabelecidos nesta Carta não elimina a obrigação dos empregadores, sindicatos, organizações não governamentais e indivíduos de fazer valer e proteger esses direitos.

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Hall da Fama / Hall da Vergonha**

### **Os premios internacionais de ethecon**

Os dois prêmios internacionais ethecon são atribuídos apenas a indivíduos e não a instituições. O objetivo é espor-se ao gradativo anonimato das decisões na área dos processos sociais. Tanto nos aspectos positivos como nos negativos, são sempre as pessoas que têm a responsabilidade. Especialmente no caso de desenvolvimentos negativos, os responsáveis escondem-se atrás das fachadas das instituições e apontam os alegados constrangimentos a que as decisões supostamente se devem.

Os dois prêmios internacionais da ethecon são concedidos desde 2006. Todos os anos, na primavera, é feita uma chamada internacional com 10 mil organizações e indivíduos de todo o mundo. A Fundação ethecon de Ética e Economia convoca para propostas aos dois prêmios internacionais "ethecon". Das propostas recebidas, a Fundação seleciona então os vencedores dos dois prêmios internacionais ethecon, num procedimento definido.

O Prêmio Internacional ethecon Blue Planet Award será apresentado publicamente numa grande cerimónia e entregue pessoalmente ao vencedor do prêmio convidado (e de preferência presente).

O Prêmio Internacional ethecon Black Planet, por outro lado, será concedido no mesmo evento, mas será entregue em data posterior. Para este fim, serão visitadas as assembleias gerais, as sedes das empresas, repartições ou as moradias das pessoas injuradas. Sempre acompanhado as ações de protesto público dos movimentos sociais internacionais e por um amplo trabalho de mídia. É muito significativo que até agora nenhuma das pessoas injuriadas com o Prêmio Internacional ethecon Black Planet Award tenha aceite o prêmio pessoalmente e enfrentado publicamente as críticas.

Os premiados anteriores\* foram:

### **Internacionais ethecon Blue Planet Award**

#### **Hall da Fama**

##### **2018**

Ann Wright (ativista dos direitos humanos e da paz, EUA)

##### **2017**

Hanna Poddig (ativista ambiental e de paz, Alemanha)

##### **2016**

Huberto Juárez Núñez (Ativista do Movimento Sindical e dos Trabalhadores, México)

##### **2014/2015**

Tomo Kriznar (ativista dos direitos humanos e da paz, Eslovénia)

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

**2013**

Esther Bejarano (sobrevivente do campo de extermínio fascista Auschwitz, ativista antifascista e pacifista, Alemanha)

**2012**

Jean Ziegler (crítico corporativo e de globalização, Suíça)

**2011**

Angela Davis (ativista civil e de direitos humanos, EUA)

**2010**

Elias Bierdel (refugiado e dos direitos humanos, Áustria)

**2009**

Uri Avnery (ativista de paz e direitos humanos, Israel)

**2008**

José Abreu (Revolucionário, Venezuela) † 2018 e Hugo Chavez (Revolucionário, Venezuela) † 2013 - juntos puseram em marcha um programa mundial único contra a pobreza, as drogas, a negligência e a criminalidade sob o nome de "El Sistema", que garante a cada criança na Venezuela uma educação sobre um instrumento musical

**2007**

Vandana Shiva (ativista de paz e meio ambiente, Índia)

**2006**

Diane Wilson (ativista ambiental e de paz, EUA)

**Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto****Salão da Vergonha****2018**

Herbert Diess (Presidente do Conselho de Administração), Hans-Dieter Pötsch (Presidente do Conselho Fiscal), Wolf-gang Porsche (acionista majoritário/PORSCHE HOLDING SE) e Stephan Weil (acionista majoritário/Presidente da Baixa Saxônia) / Automotive Group VOLKSWAGEN AG (Alemanha)

**2017**

Armin Papperger (Presidente do Conselho) e Ulrich Grillo (Presidente do Conselho Fiscal) assim como os principais acionistas Larry Fink (Presidente do Conselho BLACKROCK Inc.) e Paul Manduca (Presidente do Conselho PRUDENTIAL PLC) / grupo de defesa RHEINMETALL (Alemanha)

**2016**

Muhtar Kent (Conselho de Administração e CEO), James Quincy (Presidente e COO) assim como Warren Buffett e Herbert A. Allen (principais acionistas) / COCA COLA beverage group (EUA)

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

**2014/2015**

Andrew N. Liveris (Presidente) e James M. Ringler (Membro do Conselho) e os principais accionistas\* do grupo químico DOW CHEMICAL (EUA)

**2013**

Anshu Jain e Jürgen Fitschen (Presidentes do Conselho de Administração) e os principais acionistas\* do grupo financeiro DEUTSCHE BANK (Alemanha)

**2012**

Ivan Glasenberg (CEO), Simon Murray (Presidente) e Tony Hayward (Conselho de Administração), bem como os principais acionistas\* da maior multinacional de commodities do mundo, a GLENCORE (Suíça)

**2011**

Tsunehisa Katsumata (Presidente), Masataka Shimizu (ex-Presidente) e Toshio Nishizawa (atual Presidente) e os principais acionistas do grupo de energia TEPCO (Japão)

**2010**

Tony Hayward (Presidente do Conselho), Bob Dudley (designado Presidente do Conselho), Carl-Henric

Svanberg (Presidente do Conselho Fiscal) e os principais acionistas\* do grupo petrolífero e energético BP (Grã-Bretanha)

**2009**

Família proprietária Wang, Lee Chih-tsuen (Presidente) e outros gestores responsáveis\* do grupo químico e elétrico FORMOSA PLASTICS (Taiwan)

**2008**

Erik Prince (proprietário), Gary Jackson (presidente da empresa) e Chris Bertelli (porta-voz da empresa) da empresa de serviços de guerra BLACKWATER (EUA)

**2007**

Peter Brabeck-Letmathe (CEO), Liliane Bettencourt (acionista majoritária) e outros acionistas maiores responsáveis e gestores do grupo alimentar NESTLÉ (Suíça)

**2006**

Principais acionistas\* e gestores responsáveis\* do grupo de engenharia agrícola e genética, assim como fabricantes de agentes de guerra química MONSANTO (EUA)

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

## **Aja agora!**

### **Sobre a fundação ethecon**<sup>15</sup>

O nosso Planeta Azul está em grave perigo. Isto não pode mais ser negado pela política e pela ciência. Guerras, miséria social e degradação ambiental são desenfreadas. Há até uma ameaça de colapso ecológico.

No entanto, a causa é negada: A ganância pelo lucro invariavelmente associada ao sistema econômico capitalista mundial. O princípio do lucro é responsável pela injustiça, exploração e ruína ecológica. Especialmente porque se está a tornar cada vez mais o único critério para moldar a sociedade e o ambiente.

Outro mundo justo e ecologicamente intacto só pode ser alcançado com o desenvolvimento e implementação de modelos econômicos e sociais ambientalmente corretos e humanos, além da maximização do lucro. Para isso, devemos ser movidos socialmente, críticos do grupo e da globalização, e começar pelas raízes, na área do conflito entre ética e economia. Para o benefício da ecologia e da sociedade, a primazia dos princípios éticos sobre a economia deve ser imposta. Salvar o planeta só será possível com a derrubada do princípio do lucro, com a ancoragem de princípios éticos na economia.

Esta mudança no desenvolvimento social rumo à justiça e a um ambiente intacto, à superação do princípio do lucro, não pode ser feita a curto prazo. Requer uma longa respiração e uma grande resistência. Para alcançar a mudança necessária, devem ser desenvolvidos amplos movimentos sociais e as forças fragmentadas devem ser agrupadas. Boas idéias e compromisso voluntário não são suficientes para garantir resistência a longo prazo. Também deve haver recursos financeiros suficientes disponíveis.

É exatamente aqui que entra a Fundação ethecon Ética e Economia. Embora as associações e outras organizações tenham sido historicamente ativas apenas a curto prazo, o ethecon segue a percepção de que um trabalho bem sucedido para implementar princípios éticos em benefício da ecologia e da sociedade deve ser planejado para o longo prazo. Muito além da mudança de gerações. A escolha da forma jurídica de uma fundação já foi bem pensada, a fim de garantir o poder de permanência necessário para impor e assegurar o princípio de solidariedade contra o princípio do lucro.

A fim de deixar uma base forte para as gerações futuras, o ethecon está à procura de donativos, doações e membros de apoio. Fundada em 2004, a fundação já conseguiu multiplicar o seu capital inicial de 85 mil

---

<sup>15</sup> Informações detalhadas sobre a fundação, bem como a declaração de fundação e a carta da fundação podem ser encontradas na brochura "Por um mundo sem exploração e sem opressão" (pode ser solicitada/donada gratuitamente) ou no site da fundação [www.ethecon.org](http://www.ethecon.org)

Prêmio Internacional ethecon Planeta Morto 2019  
aos principais acionistas Wesley e Joesley Mendonça Batista  
e o diretor geral e fundador da empresa José Batista Sobrinho  
da maior empresa de carnes do mundo JBS SA (Brasil)

---

euros com mais dotações (para o estatuto actual, consulte a brochura da fundação "Por um mundo sem exploração e opressão" e o actual relatório anual ou na Internet em [www.ethecon.org](http://www.ethecon.org)).

ethecon é dirigido a pessoas que, em vista dos devastadores desenvolvimentos ecológicos e sociais, (gostariam de) lidar com os seus bens de forma responsável. Muitas pessoas não só querem falar sobre um mundo mais justo, mas também estão à procura de formas de o realizar. Sempre com o objectivo de permitir às gerações futuras viverem num ambiente intocado, em paz e em condições humanas de vida e de trabalho.

### **agora**

Você também pode ajudar. Se você é da opinião de que as condições prevalecentes, determinadas pelo lucro, serão mais eficazes a longo prazo, e que a resistência continuará ao longo da mudança de gerações, que uma mudança de um sistema de lucro para um sistema de solidariedade deve ser efetuada, então apoie a ethecon - Stiftung Ethik & Ökonomie. Se não for possível nenhuma dotação adicional (a partir de 5 mil euros), a sua doação ou, melhor ainda, o seu patrocínio (a partir de 60 euros por ano) também irá ajudar. Também é possível fazer uma doação durante um período de tempo mais longo (a partir de 20 euros por mês).

De qualquer forma, todas as doações são descontáveis nos impostos de renda. Os limites de isenção excedem muitas vezes os das doações normais e são também significativamente mais vantajosos do que no caso de doações de partidos.

Age agora! A ethecon precisa de você. Como um fundador, doador ou membro apoiante. Peça a brochura com informações detalhadas da fundação "Por um mundo sem exploração e submissão". Use a resposta anexa à fundação.

Se o formulário de resposta estiver em falta, pode contactar o Conselho Executivo da Fundação ethecon Ethics & Economics na Internet, em [www.ethecon.org](http://www.ethecon.org) ou neste endereço postal:

Axel Köhler-Schnura (Conselho de Administração)  
Schweidnitzer Str. 41, D-40231 Düsseldorf / Alemanha  
Telefone +49 (0)211 - 26 11 210  
Fax +49 (0)211 - 26 11 220  
eMail [aks@ethecon.org](mailto:aks@ethecon.org)  
Conta de doação  
EthikBank / Alemanha  
IBAN EN58 8309 4495 0003 0455 36  
BIC GENO DEF1 ETK





**ethecon** Foundation Ethics & Ethics  
Fundación Ética & Economía Stiftung Ethik & Ökonomie

**[www.ethecon.org](http://www.ethecon.org)**